REPARAÇÃO, CONCILIAÇÃO, REDENÇÃO

(Artigo de CARLOS LACERDA, na página 8, sôbre o confinamento de Hélio Fernandes)

Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.331

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 31-7-1967

Tremor mata 100 em Caracas

(PÁGINA 6)

CONGRESSO REABRE COM DEBATE SÔBRE DEGRÊDO

O CONFINAMENTO de Hélio Fernandes será um dos temas com que o Congresso Nacional reabrirá seus trabalhos amanhã. Estará em discussão ao lado de outros problemas institucionais do momento, como a questão da presidência, em que se engalfinham os srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade.

ÊSTE último diz respeito mais a um choque de vaidades e em hora de preocupações de ordem mais relevante toma uma conotação excessivamente bizantina. É como se tivéssemos de discutir o sexo dos anjos, quando o país passou a ter dúvida se o que está em vigor é uma Constituição ou um estoque de dispositivos ditos revolucionários, que pràticamente relegam a lei maior.

O EPISÓDIO do confinamento, ao contrário, conduz a Nação à defesa de um dos princípios básicos da democracia: a liberdade de expressão. O Congresso, pela opinião dos seus líderes, há de conferir ao tumulto das leis uma imagem definida, ao analisar o caso Hélio Fernandes. E, pelos pronunciamentos até agora conhecidos – e quase diríamos a maioria do Congresso já se ocupou, em declarações à imprensa, sôbre o confinamento do diretor da TRIBUNA –, tem-se a perspectiva do que será a posição a ser adotada pelo Parlamento nacional, de condenação à medida do ministro da Justiça.

OCUPARÃO a tribuna da Câmara, para analisar o destêrro do jornalista, entre outros, os deputados Raul Brunini, Mário Covas, líder do MDB, Mário Piva, Hermano Alves. No Senado, já se inscreveram para debater o mesmo tema os srs. Mário Martins, Josafá Marinho e Aurélio Viana, além de outros senadores que deverão inscrever-se ainda hoje.

A COLOCAÇÃO do problema da agressão à liberdade de imprensa, bem como o próprio revolver de uma questão que abalou a opinião nacional, dará à Câmara e ao Senado a oportunidade de definir-se a si mesmos diante de certas distorções postas à mostra no caso da prisão de Hélio Fernandes. A classe política do país terá de dizer, oficialmente, da tribuna das duas casas do Congresso, se os cidadãos voltaram a viver a plenitude de seus direitos no govêrno Costa e Silva, ou se vivemos uma democracia pela metade.

AINDA: da maneira como o Congresso souber situar o problema, naturalmente surgirá uma diretriz para a própria opinião pública, que vive, no momento, a expectativa de que a Justiça venha a pronunciar-se sôbre o ato de fôrça que levou ao degrêdo quem devia estar nas ruas combatendo os que ameaçam as liberdades no Brasil dos nossos dias. – (Mais notícias na página 3)

Ex-combatentes estão com Hélio

O deputado Jamil Amiden, do MDB, inscreveu-se para falar, quarta-feira, na Câmara. Vai ler o manifesto com que os ex-combatentes se declaram contrários ao confinamento de Hélio Fernandes. Cobra a promessa feita pelo presidente Costa e Silva, ao depositar uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido, de que seu govêrno honraria a democracia. — (Página 3)

Procurador pode dar parecer hoje

O procurador da Justiça Federal, professor Saraiva Ribeiro, poderá emitir hoje à tarde seu parecer sôbre o confinamento de Hélio Fernandes. Os advogados do diretor da TRIBUNA aguardam essa decisão para ingressarem, ou não, no Tribunal Federal de Recursos com o pedido de "habeas corpus" em favor do jornalista confinado em Fernando de Noronha. —— (Página 3)

Assembléia volta e vê ato de Gama

O ato do ministro Gama e Silva, confinando Hélio Fernandes, será um dos assuntos dos debates de amanhã, na Assembléia Legislativa, na reabertura dos trabalhos. Os deputados Salvador Mandim, Alberto Rajão, Mauro Magalhães, Fabiano Vilanova, Alfredo Tranjan, Ciro Kurtz e Geraldo Monerat já confirmaram sua presenca na tribuna. — (Leia em Assembléia, página 4)

Prezado leitor

A semana começa da mesma maneira como terminou a última: confinamento ainda é o tem. Mas há outras variações sôbre êsse tema prometidas para amanhã, com a reabertura dos trabalhos do Poder Legislativo, no Planalto e no país. Notícias não confinadas, tomando de empréstimo a imaginação do nosso Joaquim da Silva, foram o nôvo pronunciamento de Melina Mercouri contra os generais que impõem o silêncio ao seu país e a queda do Vasco diante do Bangu, ontem, num Maracanã perturbado pelo apito do juiz. Mas você, leitor, deve ter aproveitado o domingo para queimar-se do sol de inverno, enquanto a Polícia continuava sem luz no caso do crime sem cadáver da Ilha do Sol. Enquanto isso, desembarcavam no Rio o prefeito da Virgínia, um hóspede de honra em Niterói, e a missão árabe que vem explicar a guerra. Uma promessa que não desejamos se cumpra é a do ministro da Justiça, de que, se a UNE realizar mesmo o congresso programado para São Paulo, o sr. Gama e Silva entregará seu pescoço à fôrca (política). E as aulas estão voltando, trazendo as côres da juventude das escolas. Como derivativo de tudo, principalmente do trabalho que cansa, uma pedida muito em uso está sendo a "Viúva Imortal", a história da Matrona de Éfeso, que Millôr Fernandes reescreveu para Geraldo Queirós dirigir no Teatro Nacional de Comédia.

o redator de plantão

MILITARES

Mandim: Degrêdo é ilegal

ELMO LINS

Sabem os srs. jovens oficiais das Fôrças Armadas quem é o deputado Salvador Gonçalves Mandim? Mandim é general, R1 do Exército Brasileiro. Quando capitão, embarcou para a Itália como integrante da Fôrça Expedicionária brasileira na qualidade de comandante de uma das mais aguerridas companhias de Infantaria do 1.º Batalhão do Regimento Sampaio. Os pracinhas se lembram da sua atuação no "front" italiano até que foi gravemente ferido, na cabeça, no dia 29 de novembro quando, à frente de seus homens escalava o famoso Monte Castelo. Terminada a guerra, anos depois, Mandim solicitou transferência para a reserva e se dedicou à vida pública, tendo ocupado vários cargos de destaque na administração do govêrno Carlos Lacerda. Sempre foi um revolucionário das primeiras horas e comandou — como fizera 20 anos antes na Itália — com galhardia, destemor e rara coragem a defesa do Palácio Guanabara no dia 31 de março. Portanto, não é um deputado qualquer que na noite de quinta-feira através da Tv Tupi fêz a defesa do jornalista Hélio Fernandes, e que tanta repercussão vem tendo no Exército.

REVOLUCIONARIO

Disse Mandim: "Hélio sempre foi um revolucionário de primeira linha. Basta reler os exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA nos dias que antecederam a revolução. Foi meu comandado na defesa do Palácio Guanabara e cumpriu, com determinação e sem mêdo — em uma hora de incertezas —, as missões a êle cometidas por mim. Enfrentou de peito aberto os "generais do povo" quando muita gente que se diz revolucionária hoje se encolhia e se omitia, alguns até vergonhosamente. Foi até prêso por ordem de Jango e de Jair Dantas Ribeiro. Corajoso, destemido, não se acovardou ante as ameaças dos "generais, almirantes e brigadeiros do povo". Foi um revolucionário dos mais autênticos e, recentemente, depois de ganhar o direito de disputar uma cadeira de deputado federal — e que seria fàcilmente eleito — teve seus direitos políticos cassados, inexplicàvelmente, a não ser o falso pretexto de combater, em uma democracia, o então presidente da República e seus auxiliares, principalmnte o sr. Riberto Campos. E isto exatamente quando, às 14,30 horas, ganhava no Supremo Tribunal Federal e era cassado às 16 horas, por um ato do então presidente que ninguém entendeu. Portanto, Hélio não é um jornalista qualquer. É sobretudo, repito, um revolucionário como poucos. Não escreveria o que êle escreveu no dia seguinte à morte, em condições trágicas e lamentáveis do presidente Castelo Branco. Mas reconheço que o pretexto para confiná-lo não é legítimo, não é justo e não tem bases legais ou jurídicas".

MEDITAÇÃO

Essas foram, em resumo, as palavras corajosas proferidas pelo general Salvador Mandim — portador da Medalha de Sangue e Silver Star, Cruz de Combate de 1.ª classe — uma das expressões mais relevantes do Exército Brasileiro e militar que derramou seu sangue em defesa da liberdade no "front" italiano. Não é o depoimento de um político à cata de votos ou de simpatias populares. É um depoimento sincero, desassombrado de um homem de bem, revoltado contra a injustiça feita a Hélio determinada por um impacto emocional, aliás, dos mais respeitáveis, mas que não poderá se sobrepor à legalidade e à própria democracia no País. Portanto srs. oficiais, por favor, meditem com a "cabeça fria". Pensem nas conseqüências que poderão advir, para êste País, caso persistam as pressões no sentido de exigir uma punição severa e drástica, legal ou não, para Hélio Fernandes. Pensem, por favor, na situação do presidente Costa e Silva, que tão bem vinha se conduzindo no comando geral da Nação e que militares e civis, unidos, colaboraram, e decisivamente, para sua eleição ao mais alto pôsto da República. Meditem srs. oficiais e aconselhem aos mais exaltados com os olhos voltados para o futuro do nosso Brasil.

"O CAPETA"

Espalhou-se e logo se alastrou qual um rastilho de pólvora a notícia de que o "diabo estaria à sôlta em determinadas cidades do interior mineiro, encarnando-se em pessoas ignorantes que passavam a falar em latim clássico, em grego entremeado com palavrões em português ao mesmo tempo em que fazem gestos obscenos". A Secretaria do Interior de Minas Gerais quis apurar os fatos relatados com tanto estardalhaço por alguns órgãos da imprensa mineira e já recebeu o primeiro telegrama de resposta à indagação circular que remeteu aos delegados de Polícia do interior: foi a do major Abner dos Santos de Itabira que respondeu nos seguintes têrmos: "O capeta não passou ainda por aqui. Tudo calmo". Contudo, o major Abner, em outro telegrama ao Secretário do Interior, confessa sua preocupação face à possível passagem "do demônio pela sua cidade e que poderá causar perturbações públicas como aconteceu em outras pequenas cidades e povoações mineiras onde a histeria coletiva tomou conta de algumas pessoas ignorantes que se diziam atuadas pelo tal do Capeta.

"CASTELISMO"

O senador Paulo Sarazate, que foi um dos grandes amigos do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, de passagem por Belo Horizonte, afirmou que sentia repugnância quando lia ou ouvia falar em "Castelismo" e nos seus possíveis herdeiros quer na área militar ou civil. Acrescentou o senador cearense que "não existe Castelismo no Brasil como não existe "costismo" e efetivamente não existiu o "getulismo", terminando por afirmar que o ex-presidente jamais pensou em organizar um movimento político e sim um grande partido que é a Arena.

Monsenhor acha decisão de Gama e Silva extemporânea

BRASÍLIA (Sucursal) — O monsenhor Fernandes Vieira, deputado federal pela ARENA de Paraíba, declarou ontem, ao regressar a Brasília, que está estudando os fundamentos da portaria do ministro Gama e Silva que confinou o jornalista Hélio Fernandes, mas que poderia dizer, desde logo, que a medida é injustificável sob qualquer aspecto, porque o govêrno, para adotá-la, teve de evocar um remédio inexistente. Prometeu o parlamentar paraibano divulgar, nas próximas horas, a sua opinião sôbre o que considera "ato extemporâneo" do ministro Gama e Silva.

Governador da Virgínia culpa desnível social

O governador Hallet C. Smith, de West Virginia, Estados Unidos, atribuiu os sangrentos conflitos negros em vários Estados americanos "à visível frustração, não apenas dos negros como de tôda a pobreza pela não participação na riqueza do país, gerando ressentimentos e ódios que acabam degenerando em explosões em que o problema da côr tem uma culpa muito diminuta na questão".

Desembarcando no Galeão, ao lado de sua espôsa, Mary Alice, e uma comitiva de seis pessoas, para uma visita de dez dias ao Brasil, o governador Hallet C. Smith frisou que o seu Estado não está envolvido nos choques raciais "mas está atento ao problema e tem o máximo de interêsse, em ajudar às autoridades federais na solução do caso. A Comissão de Inquérito, criada pelo presidente Johnson, para investigar a fundo a questão, tem o nosso apoio e ela saberá encontrar os caminhos para a solução pacífica e definitiva do caso indo às suas raízes, causas e efeitos".

INTERCÂMBIO

O governador do West Virginia esclareceu que sua viagem ao Brasil prende-se a um convite de seu colega brasileiro do Estado do Rio, Geremias Fontes, num programa mútuo de estudos e intercâmbio, particularmente sôbre agricultura, educação e turismo: "Minha intenção — disse — é conhecer de perto o que os brasileiros estão realizando nesses setores e trocar idéias com governadores sôbre interêsses gerais, daí porque minha viagem incluirá visitas a São Paulo, Goiás, além do Estado do Rio e Guanabara". O governador Hallet Smith, que considerou a guerra do Vietnã "uma necessidade para os Estados Unidos, em vista dos compromissos assumidos com o povo do Vietnã e com a paz mundial", declarou também que "o presidente Johnson será novamente eleito em 1968 para a Presidência dos Estados Unidos, uma vez que seu govêrno vem cumprindo fielmente o que dêle espera o povo norte-americano". Hoje o governador de West Virginia dará entrevista coletiva à imprensa, no Palácio do Ingá, em Niterói.

Moneral e convocação

O deputado Geraldo Monerat, da ARENA, declarou à TRIBUNA, "que só ao grupo castelista desencastelado do Poder, interessa agitar o País", afirmando que não tem fundamento a notícia que diz que a ausência de sua assinatura no requerimento do deputado Salvador Mandim, derrubou a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, para examinar o caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha.

"Sòmente aos srs. Negrão de Lima, Alberto Bahia e Amaral Peixoto interessam a manobra, ocultando a verdadeira razão da acomodação de tantos deputados que por tanto tempo enganam os seus eleitores danco declarações de oposição e agindo de maneira contrária. Assinei o requerimento da convocação para dar à Assembléia Legislativa a oportunidade de reagir contra a atitude do Govêrno Federal, que poderia nos levar a dias terríveis"

CONFINAMENTO

É do conhecimento geral, disse o deputado Geraldo Monerat, que a posição do eminente ministro da Justiça foi tomada sob pressão. É evidente que essa não teve origem dos partidos políticos e não sendo, qualquer outra, é espúria e ilegítima. Não interessa por todos os motivos aos correligionários do presidente Costa e Silva tal posição. "Só a um grupo de castelistas desencastelados do poder interessa agitar êsse país no momento da retomada do desenvolvimento. E é na Guanabara que os srs. Negrão de Lima, Bahia e outros, servem fielmente a êsse grupo".

REAÇÃO

"A reação que a princípio acreditou-se ser dos militares em geral adiantou o parlamentar carioca, não passa de uma minoria ativa que não mediu sua atitude, menos na homenagem ao presidente falecido, que em serviço prestado aos grupos que enriqueceram com tantas reformas e que têm a imprensa brasileira como um guarda de apito na bôca apontando-o à opinião pública. Assim irei quarta-feira ao ministro Gama e Silva na qualidade de deputado da ARENA, de revolucionário de primeira hora e de vice-presidente de uma Comissão de Inquérito para apurar violências, solicitar facilidades para uma comissão de deputados da Guanabara visitar o jornalista Hélio Fernandes, confinado com sua mulher na Ilha de Fernando de Noronha".

Concluiu o deputado Geraldo Monerat, dizendo, que na próxima reunião da ARENA provocará um pronunciamento do partido sôbre êsse grave problema, que é muito mais político do que jurídico.

Líder bancário volta ao País e é prêso sumàriamente

O líder bancário Osmildo Starfford da Silva, que se encontrava exilado no Uruguai, por ter sido implicado em atividades subversivas, em inquérito policial-militar no ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, chegou ao Rio na semana passada, sendo prêso no sábado e encaminhado para lugar desconhecido.

Osmildo chegou ao Rio e se dirigiu para sua residência em Copacabana, reencontrando a espôsa e os filhos, após saber no exílio que o IPM relativo ao IAPB tinha sido arquivado por falta de provas, acreditando que nada lhe aconteceria ao voltar à sua Pátria.

Acontece, entretanto, que às 15,30 horas de sábado o comissário Paulo Fontoura, auxiliado por três investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, compareceram à sua residência, prendendo-o em nome do capitão Feijó, da Marinha de Guerra. Desde então, sua espôsa tem tentado, inùtilmente, localizar o marido, que se encontra incomunicável em lugar não revelado até agora pelas autoridades competentes.

Os advogados Evaristo de Morais Filho e Raul Lins e Silva foram contratados para a defesa do líder bancário, estando envidando esforços no sentido de localizá-lo e de também saber o motivo da prisão de seu constituinte.

Árabes chegam para explicar causas da guerra

A exemplo dos israelenses, que mandaram a escritora Yael Dayan, filha do general Dayan, ao Brasil, para um completo esclarecimento da participação de Israel na guerra recente com os países árabes, chegou ao Rio na noite de sábado uma missão árabe chefiada pelo governador Mahmoud Younis, da província síria de Edleb, que percorrerá as principais cidades latinas (onde houver colônia árabe) explicando "a verdadeira situação no Oriente Médio, após a agressão de que foi vítima", conforme declararam ao desembarcar no Galeão, procedentes de Damasco, via Paris os integrantes da missão.

A missão irá a São Paulo, na próxima semana, após uma entrevista coletiva à imprensa brasileira na sede da embaixada síria no Rio e da capital paulista rumará para Buenos Aires com possibilidades de uma rápida passagem por Pôrto Alegre. Os árabes tendo em vista a entrevista prometida para esta semana, não quiseram fazer maiores declarações por ocasião do desembarque.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

"Carta de Brasília" e as leis mortas para a Agricultura

A imprensa vem dando, de modo geral, o maior destaque à chamada "Carta de Brasília". Há comentaristas que chegam a afirmar que a execução dos seus conceitos a propósito da agricultura e da pecuária poderá nos libertar, em curto espaço de tempo, do pavoroso fantasma da fome. Não duvidamos dêsse otimismo, que se transfere, ràpidamente, dos autores da carta para alguns profissionais da imprensa. Acontece que o Brasil talvez seja o campeão de leis mortas, que jamais passaram do papel. Em meio ao nosso complexo jurídico, sòmente são cumpridas à risca e — às vêzes com exagêro — as leis de repressão, ou de arrôcho, que muitos denominam de "revolucionárias". Estas, mesmo depois de mortas, ainda são invocadas e cumpridas pelos centuriões do século XX. Mas em matéria de agricultura e pecuária a história é bem diferente. Vale a pena lembrar o "Estatuto da Terra", de autoria do saudoso deputado Fernando Ferrari, que estendia aos homens do campo alguma coisa da assistência oferecida aos trabalhadores urbanos. Sob o ponto de vista jurídico e social, o "Estatuto" é um passo à frente na solução de velhos problemas dos "heróis anônimos", que vegetam em nossos campos. No entanto, alguém pode dar notícia de seu paradeiro? Basta visitar as zonas rurais para que se tenha uma idéia da miséria e abandono dos que insistem em cultivar a terra.

*

O regime que vigora por essas bandas ainda é o do latifúndio, ressalvadas certas áreas agrícolas mais próximas dos grandes centros, onde a civilização impôs modificações. Mais de noventa por cento do trabalhador rural não têm qualquer amparo e é pôsto no ôlho da rua, sem indenização, aviso prévio ou coisa que o valha, assim que o patrão julgue conveniente dispensar os seus serviços.

*

Em matéria de crédito agrícola, o problema não é menos sério. Planos e mais planos de fazer com que o dinheiro chegue aos campos, igualmente, nunca passaram do papel. A burocracia não deixa, pois no Brasil o papelório inócuo tem mais importância do que os cereais adubados com o suor dos nossos lavradores. O sr. Jânio Quadros tentou resolver o impasse, criando uma carteira móvel de crédito agrícola, no Banco do Brasil (MOVEC). Funcionou, precàriamente, durante algum tempo, até que o marechal Castelo Branco a extingüiu.

*

Não pretendemos desencorajar o marechal Costa e Silva e o seu ministro da Agricultura. A "Carta de Brasília" é uma excelente iniciativa. Daí os aplausos que tem recebido, inclusive de fontes insuspeitas. Mas não será inoportuno adverti-los para essa realidade histórica, que tem desafiado todos os governos e até mesmo a evolução dos tempos. Além do mais, em nosso País ainda existem homens que pensam como o marechal Denys, responsável por uma curiosa sentença, em que aconselha não se bulir com a terra.

RÁPIDAS

O sr. Jarbas Passarinho declarou, através de um programa de televisão, que detesta o chamado "atestado ideológico", que o SNI fornece para que os líderes sindicais tenham livre trânsito junto ao Govêrno e aos seus órgãos de classe. A declaração é muito curiosa, senão pitoresca. No Ministério do sr. Passarinho não é permitida sequer uma simples remoção de funcionário sem "consulta prévia" ao SNI. Em Brasília, por exemplo, êsse crivo policial é respeitado à risca e está sob o contrôle do próprio chefe de gabinete do ministro do Trabalho. * Ótima a reportagem sôbre a falência do Diabo, que o repórter Narciso Kalili escreveu no último número da revista "Realidade". Não há dúvidas de que o "reino" do Diabo está chegando ao fim, como não se pode duvidar de que a sua morte vai ser muito chorada. Afinal de contas, numerosas pessoas ficarão sem emprêgo. * O prefeito Wadjô Gomide que agora se revela um bom anfitrião, quer tornar-se também financista. Na próxima quarta-feira vai reunir o seu secretariado para elaborar um plano de economia que possa aumentar os recursos destinados à execução de obras de interêsse público * Viajando para uma esticada na Guanabara a cantora Delma, depois de uma temporada na "Tendinha" do Hotel Nacional. * A alma do marechal Castelo Branco tem hoje mais uma missa (igreja de Santo Antônio, DF) rezada em sua intenção. O ato religioso será oficiado por iniciativa dos funcionários do Centro de Saúde de Brasília.

"Habeas" por Hélio vai ao Tribunal logo após parecer

Pronta hoje representação à ONU

A representação à Organização das Nações Unidas denunciando o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na inóspita Ilha de Fernando de Noronha, deverá ter sua redação final concluída hoje, a fim de ser encaminhada aos advogados de Hélio, que darão a palavra final sôbre a fórmula de encaminhamento ao organismo internacional.

O documento — que capitulará a violência a que foi submetido o jornalista Hélio Fernandes, fundamenta-se nos artigos IX, X, XIII e XIX da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela ONU em 1948.

Após sua aprovação pelos advogados, o documento será pôsto à disposição do público para a coleta de assinaturas, a fim de que seja encaminhado ao organismo internacional com o caráter de representação popular.

São Paulo vê afronta no desterro

O deputado estadual de São Paulo, Avallon Júnior, MDB, disse que a medida do Govêrno Federal confinando o jornalista Hélio Fernandes "é uma afronta aos Podêres Constitucionais do País", adiantando que espera uma solução pacífica para o problema dentro da ordem política, de acôrdo com o direito livre da manifestação e do pensamento.

Salientou o parlamentar paulista, que o caso do jornalista Hélio Fernandes vem provocando censura por parte de altas autoridades brasileiras, e que "todos estão confiantes no ministro Gama e Silva, que saberá dar uma solução sábia ao intrigado problema, de modo que sejam garantidos os direitos de liberdades humanas.

Ex-combatentes lançam manifesto

O deputado federal do MDB, Janil Amiden, ocupará a Tribuna da Câmara em Brasília na próxima quarta-feira, para ler um manifesto da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, repudiando a medida do ministro da Justiça, confinando o jornalista Hélio Fernandes, na Ilha Fernando de Noronha.

O manifesto que contém centenas de assinaturas de ex-pracinhas, ressalta a luta dos ex-expedicionários brasileiros nos campos de batalha da Europa, e recorda declaração do presidente Costa e Silva, quando colocou uma coroa de flôres no túmulo do soldado desconhecido, segundo a qual o "seu Govêrno honraria a democracia".

O documento dos ex-integrantes da FEB, analisa também a preservação dos direitos do homem.

Gama e Silva viaja em silêncio

Apesar de amplamente anunciado pela assessoria de imprensa do Ministério da Justiça, no último fim de semana, o professor Gama e Silva não deu seu pronunciamento, no qual tentaria explicar "as razões jurídicas" do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

O ministro viajou sábado para Maceió, com o objetivo de presidir à solenidade de instalação do Congresso de Secretários de Segurança Pública do Nordeste, devendo retornar amanhã, em vôo direto para São Paulo. Sòmente na quarta-feira o ministro deverá vir à Guanabara.

Na última sexta-feira, o ministro Gama e Silva faltou inclusive a um programa de televisão, no qual, segundo se comprometera anteriormente com os produtores, debateria o "caso Hélio Fernandes". A última hora, porém, o ministro sofreu um "ligeiro mal-estar", cancelando seu comparecimento.

Ontem, em Maceió, o ministro Gama e Silva aproveitou para descansar e tomar banho de mar.

Deputado: Supremo retificará

O deputado Rubem Cardoso (MDB-GB) disse ontem que "na qualidade de legisdador que represento o povo há 18 anos, não poço admitir num regime democrático a adoção de medida como essa, aplicada pelo ministro Gama e Silva, da Justiça", ao se referir ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Acrescentou que "acredita no Supremo Tribunal Federal para reparar o êrro jurídico que feriu tristemente a Constituição" e que "estou solidário com a representação popular à ONU, em sinal de protesto contra a violação dos direitos do homem".

Acha que o govêrno do marechal Costa e Silva, pelas suas declarações "nos tem trazido tranqüilidade. Com a sua inteligência e senso de comando e autoridade, saberá convencer certos setores exaltados que estão procurando agitação".

Por fim, disse que não concordava com o artigo do jornalista Hélio Fernandes, por considerá-lo inoportuno".

Os advogados Evaristo de Morais, Mário Figueiredo e George Tavares, patronos do jornalista Hélio Fernandes — há onze dias confinado ilegalmente e mantido incomunicável na Ilha Fernando de Noronha —, disseram ontem que aguardam sòmente o parecer da Procuradoria no processo para ingressarem com o pedido de habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos.

O parecer deverá ser apresentado hoje à tarde pelo procurador da Justiça Federal, Saraiva Ribeiro, a quem foi encaminhado o processo, na sexta-feira, pelo procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão.

PARECER

Fontes da Procuradoria da Justiça Federal informaram ontem que o procurador Saraiva Ribeiro deverá apresentar hoje o seu parecer, ao devolver o processo referente ao confinamento do diretor da TRIBUNA ao cartório da Primeira Vara da Justiça Federal da Guanabara.

O procurador Saraiva Ribeiro foi o mesmo que apresentou a denúncia no processo contra o jornalista Hélio Fernandes, pelo artigo que assinara na edição de 15 de março — e que resultou na memorável sentença do juiz Hamilton Leal.

HABEAS CORPUS

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes disseram, por outro lado, que aguardam ùnicamente a apresentação do parecer para apresentarem o pedido de habeas corpus, já que o parecer dará os fundamentos em que se alicerça o Ministério Público para justificar o confinamento, com base em Ato já sem validade.

Acreditam os advogados que confirmando-se a apresentação hoje do parecer, o pedido de habeas corpus poderá ter ingresso no TFR — que voltará a funcionar novamente no próximo dia 8.

VIAGEM

Os advogados de Hélio Fernandes, por outro lado, voltarão a manter contato hoje com o ministro da Justiça, a fim de saber o dia certo em que poderão viajar a Fernando de Noronha, para se avistarem com seu constituinte.

Lembram os advogados a promessa do ministro Gama e Silva, de interceder junto ao Ministério da Aeronáutica para conseguir, ainda esta semana, um aparelho que levaria à Ilha Fernando de Noronha os três advogados e d. Judite Fernandes, irmã do jornalista.

A viagem dos advogados e de d. Judite representaria, na verdade, a quebra da incomunicabilidade de Hélio, que, até agora, não conseguiu enviar nenhuma carta da ilha onde foi desterrado pelo govêrno.

Congresso debate degrêdo amanhã

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes será o tema central dos debates no Congresso Nacional, a partir de amanhã, quando serão reiniciados os trabalhos legislativos do segundo período desta primeira legislatura, já estando anunciados pronunciamentos dos líderes do MDB no Senado e na Câmara, protestando contra a medida do govêrno.

Ao mesmo tempo, a direção nacional do MDB já convocou reunião para debater o ato do ministro da Justiça, classificado, nos círculos emedebistas como "uma flagrante violência contra a Constituição e um atentado aos princípios contidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem".

DEBATES

Os debates — tanto no Congresso como na direção do MDB — não deverão descer, segundo deixaram transparecer ontem círculos oposicionistas —, às origens do ato ministerial. Os líderes do MDB deverão se fixar, bàsicamente, no exame da questão jurídico-política, condenando a tentativa de manter vivos os dispositivos de uma legislação discricionária que deveria ter sido sepultada com o advento da nova ordem constitucional".

— A medida do ministro da Justiça — a par de sua arbitrariedade e violência —, teve o aspecto de reviver o Ato Institucional, que havia passado a ser letra morta desde o advento da nova Constituição, imposta ao País pelo mesmo esquema de fôrças que hoje revive o Ato — salientou o líder oposicionista, deputado Mário Covas, lembrando que "com o Ato de confinamento, o govêrno desrespeitou a própria Constituição que implantou".

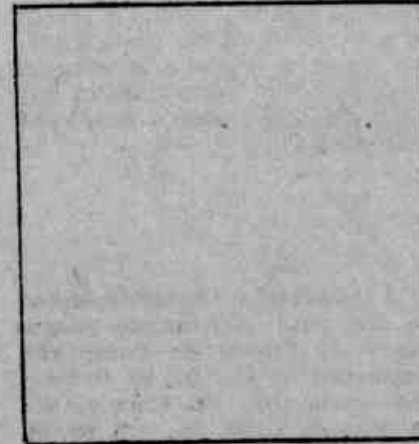
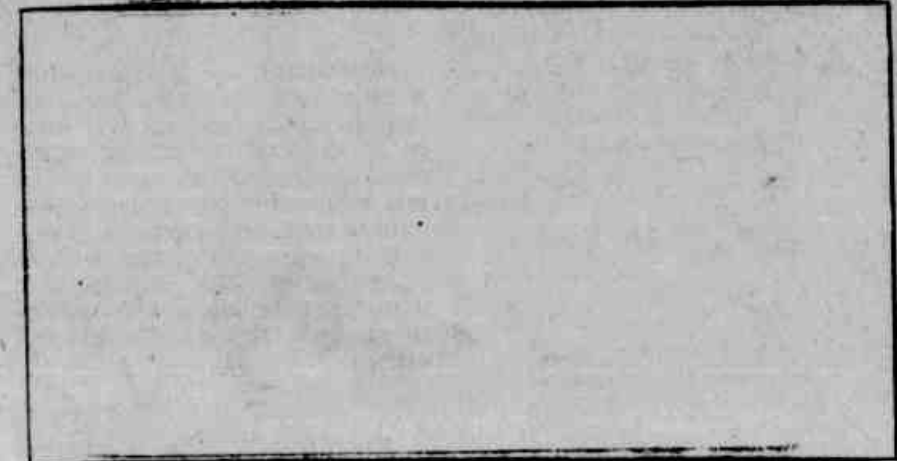
NOTA

Nas próximas horas, o MDB deverá dar nota oficial externando sua repulsa ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes. A nota, cujo esbôço já está redigido, será aprovada no decorrer da reunião que deverá se realizer ainda amanhã, dependendo ùnicamente da chegada, a Brasília, da maioria dos membros da Comissão Diretora Nacional do partido.

Também a bancada do MDB na Câmara, por solicitação do deputado Raul Brunini, deverá reunir-se para dar nota oficial condenando o ato do ministro Gama e Silva.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR-GENTE

DIA 11 DO CONFINAMENTO

O dia de ontem foi de tristeza para os quatro filhos de Hélio: não puderam ir à praia, nem ao cinema ou ao teatro, como sempre fazem aos domingos. Mesmo a solidariedade dos amigos, dos vizinhos, do povo, não é suficiente para substituir o carinho e a presença de seus pais. O que mais deprime os garotos: a falta de notícias cada vez maior. Justiça, por que tardas tanto?...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro — GB

PAINEL

Nilo quer agradar Costa

Um senador da ARENA, conversando sábado, no Copacabana Palace, dizia que acabara de saber que o "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, estava fazendo uma reserva "culinaria" das mais diversas especiarias existentes no país e no exterior, para brindar o presidente Costa e Silva e sua comitiva, na próxima visita presidencial a Recife. O senador comentava rindo e maliciosamente que "Nilo Coelho é uma fera em questão de convencer alguém com seus famosos almoços e jantares".

*

O ministro da Justiça foi convidado para ir a uma mesa-redonda de Tv sexta-feira última. Como precisou ir a uma clínica, pois estava com a tensão alta, aproveitou a oportunidade e não foi ao programa de Tv, para que a sua tensão não subisse mais ainda. E o programa foi um verdadeiro festival de água com açúcar, com jornalistas pontificando sôbre assuntos que não são de sua área, como política internacional, por exemplo.

*

O Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, está oferecendo treinamento graduado, sob forma de internato e residência, com ajuda de custo e refeições gratuitas, no hospital, a estudantes de Medicina.

Encontra-se na Guanabara o capitão Ari Mergulhão, secretario-geral do Território de Roraima. Veio tratar de assuntos relacionados com os principais planos do governador Hélio Costa Campos, entre os quais a construção da ponte sôbre o Rio Marajaí, que integrará o Território à Amazônia Ocidental.

A Associação Cristã de Moços do Rio está convidando para o Jantar da Vitória da Campanha Financeira de 67, "Dia da Dedicação", sexta-feira, dia 4, na sua sede, Rua da Lapa, 86. * A Escola de Educação Familiar da PUC vai iniciar êste mês cinco cursos de Culinária, Puericultura e Psicologia Infantil, Decoração, Etiquêta e Socorros de Urgência a futuras donas-de-casa. Os cursos, que se prolongarão até novembro, serão ministrados no Instituto Social da PUC, na Rua Humaitá, pela manhã e à tarde, estando programados dois cursos aos sábados, especiais para moças que trabalham fora. As inscrições estarão abertas até o dia 15 * Alcino Diniz e Sandra Cavalcânti vão participar do programa Noite de Gala, que a Tv Excelsior lançará êste mês * O coronel Nilton Leitão tem recebido muitos elogios pelo seu trabalho à frente da Tv Excelsior.

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

AL protesta por Hélio

O confinamento ilegal do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha e o arquivamento, pelo governador Negrão de Lima, da lei mandando dar o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua da cidade, serão os assuntos que dominarão o plenário da Assembléia Legislativa, amanhã, quando da reabertura do período ordinário de sessões.

O domínio político do plenário, entretanto, será o confinamento do diretor da TRIBUNA, devido às implicações mais graves que acarreta para o regime democrático, além da atualidade do fato.

Para discutir o "caso Hélio Fernandes" já se aprontam os deputados Salvador Mandim, Alberto Rajão, Mauro Magalhães, Fabiano Villanova Machado, Alfredo Tranjan, Ciro Kurtz e Geraldo Monerat. Hoje, êsses deputados deverão comparecer à Mesa para fazerem suas inscrições para os debates de amanhã.

Também o dia de hoje será dedicado às articulações para a redação e apresentação da moção a ser enviada ao presidente Costa e Silva solicitando a cessação da coação que se exerce sôbre o jornalista Hélio Fernandes. Depois de redigidos pelos autores da idéia, os têrmos da redação serão submetidos à apreciação dos líderes Salomão Filho, do MDB, e Carvalho Neto, da ARENA, além do presidente Augusto do Amaral Peixoto.

Pretendem os parlamentares que a moção exprima um consenso geral do pensamento dos deputados cariocas, e, dessa forma obtenha o apoio unânime do plenário.

Quanto à lei arquivada pelo governador, o general-deputado Salvador Mandim, que no último dia de sessão do primeiro semestre solicitou prazo para emitir parecer ao projeto revogando o dispositivo que mandava dar o nome do ex-sargento a uma rua da cidade, sugerirá que se preste uma homenagem a um pracinha brasileiro morto no front italiano durante a Segunda Guerra Mundial.

REFORMA — O governador Negrão de Lima liberou o deputado Reinaldo Santana do "estado de expectativa" em que o vinha mantendo há mais de um mês, chamando-o ao Palácio Guanabara e dizendo que podia providenciar acomodações em Brasília, porque havia sido modificado o esquema para seu aproveitamento na Secretaria de Serviços Sociais.

Prevaleceu, assim, o esquema Álvaro Americano, protetor do sr. Vitor Pinheiro, nos serviços sociais, que em dado momento havia condicionado sua permanência no Govêrno à do secretário.

A mudança de tática do governador, entretanto, não implica na não reformulação do secretariado, estando o sr. Negrão de Lima disposto a experimentar pelo menos três deputados no seu secretariado. Segundo se comenta nos meios políticos da Guanabara, os "aproveitados" seriam o deputado federal Erasmo Martins Pedro (Justiça), para dar vaga ao marechal Amauri Kruel na Câmara Federal; Gonzaga da Gama Filho (Educação), que tem se queixado do isolamento de Brasília para suas pretensões políticas (quer ser governador da Guanabara) e Levi Neves (Turismo) grande ambição do parlamentar.

O secretário de Justiça, Cotrim Neto, ocuparia o cargo por êle criado, de consultor jurídico do Estado, facilitando, em parte, o aproveitamento do marechal Amauri Kruel, principal preocupação do governador, pressionado pelo interessado e seus amigos para que avie a abertura de vaga na Câmara Federal.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

Os jornalistas do Norte e Nordeste, mesmo através de suas entidades de classe, nada tinham conseguido, de positivo, até agora, para entrevistarem, na Ilha de Fernando de Noronha, o jornalista Hélio Fernandes. Segundo notícias procedentes do Recife e de Natal, as autoridades locais alegam que não têm instruções de "cima" (sempre a mesma tônica: cumpro ordem de 'cima', quem determinou foi o "homem", só se tiver ordem de "cima" etc.) para autorizar qualquer visita ou entrevista ao diretor da TRIBUNA confinado. De positivo, pouco se sabe da atual situação do jornalista no seu barraco na ilha. As informações "liberadas" aos órgãos de divulgação de todo País, que inclusive não obtiveram acesso para seus enviados especiais, adiantaram que Hélio Fernandes e sua mulher permanecem desfrutando de "excelentes condições". Como se vê, o ministro Gama e Silva, que se encontra aliás no Nordeste, deveria obter ordem de 'cima' para que a imprensa tivesse acesso à ilha e pudesse ver, através de repórteres e fotógrafos, as reais condições a que foi relegado Hélio Fernandes. Por falar em ministro da Justiça é bom que se diga que êle transferiu seu pronunciamento de sábado por ordem de "cima". Uns até adiantaram que êle tornaria pública a sua 'violenta' resposta à Sociedade Interamericana de Imprensa que pediu a imediata liberdade do jornalista Hélio Fernandes. Ao invés da divulgação, o professor Gama e Silva viajou para Alagoas, de onde voltará direto para São Paulo. Na Guanabara, só estará possivelmente amanhã, quando então é capaz de se preocupar com o caso Hélio Fernandes.

Hélio Fernandes

Alto expoente da vida política brasileira e habitual informante dos bastidores da área palaciana disia, no Monroe, que não seria surprêsa para êle se o professor Cirne Lima, jurista gaúcho, terminar ministro da Justiça do govêrno Costa e Silva, no dia em que o crescente desgaste do professor Gama e Silva tornar inevitável a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

Cirne Lima foi nomeado, dias atrás, diretor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, por ato do marechal Costa e Silva. Essa nomeação, segundo o nosso informante, era "fatal" e não constituiu nenhum favor ou distinção especial do atual govêrno, que se limita a escolher o primeiro de uma lista tríplice. Contudo, ela está sendo admiràvelmente capitalizada pelo presidente da República, uma vez que o grosso da opinião pública ignora êsse fato e pensa que, assim procedendo, Costa e Silva quis "reparar" o coestaduano que o seu antecessor Castelo Branco tudo fêz para impedir que se tornasse "governador" do Rio Grande do Sul, chegando mesmo a cassar o mandato de alguns deputados a fim de amputar a maioria de que êle dispunha na Assembléia Legislativa (como candidato do MDB) e eleger o sr. Peracchi Barcelos.

*

Salientou o nosso informante que, meses atrás, o professor Cirne Lima foi convidado pelo Govêrno para elaborar, na área do Ministério da Justiça, um anteprojeto de complementação de leis da Constituição de 67, e se desincumbiu dessa tarefa com o maior brilhantismo.

*

A sua nomeação para diretor da Faculdade é, assim, a segunda "distinção" que lhe confere o presidente Costa e Silva. E, evidentemente, ela coloca o marechal Costa e Silva na posição incontrastável de "pacificador" da política de seu Estado natal.

*

O nosso informante e comentarista chamava a atenção do "inner circle" que o ouvia para o seguinte fato: enquanto o falecido marechal Castelo Branco, "intelectual da Sorbonne", não escondia a sua admiração pelo antigo coronel da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que é o sr. Peracchi Barcelos, o marechal Costa e Silva, visceralmente um general de tropa, não esconde a sua admiração pelo "intelectual" e jurista Cirne Lima.

*

Sublinhava, finalmente, o nosso informante que, na Presidência da República, o marechal Costa e Silva não perdera a oportunidade de mostrar à opinião pública que o seu Rio Grande do Sul não é apenas uma fábrica de estadistas e caudilhos. O Estado fronteiriço que mais influencia o destino político do Brasil (com os seus Borges de Medeiros, Pinheiro Machado, Vargas, João Neves, Osvaldo Aranha, Souza Costa, Jango, Brizola, Prestes, Costa e Silva e outros menos votados) é também um berço de juristas como Cirne Lima. E juristas dignos do Supremo ou do Ministério da Justiça...

*

A "revelação" do ministro Jarbas Passarinho, de que se vendem atestados de ideologia em pleno govêrno revolucionário (razão pela qual êle é contra essa exigência), está causando grande mal-estar nas áreas governamentais.

*

Outra frase que também está suscitando vexame é a do "governador" Abreu Sodré, que, discursando em nome dos seus colegas, na solenidade de assinatura da Carta de Brasília, afirmou, diante do presidente da República, que êle, Costa e Silva, era e é um dos chefes da Revolução.

*

Essa afirmação de Sodré é contestada, principalmente pelos áulicos, com a seguinte argumentação: quando Castelo era presidente e Costa e Silva ministro ou candidato presidencial, evidentemente o atual presidente era um dos chefes da Revolução. Agora, porem, como presidente da República e o falecimento de Castelo, êle é o único chefe da Revolução, não repartindo o seu poder real e formal com ninguém.

*

A chefia revolucionária de Costa e Silva, dada a "fusão" que se operou com a sua ascensão à Presidência da República, não pode agora, em hipótese alguma, ser equiparada à de outros participantes da Revolução, sob pena de colocar Costa e Silva numa posição vexatória.

DISPARADA

Muito comentado nos meios literários o nôvo livro do jovem e cabeludo (ou melhor, barbudo) romancista José Agripino de Paulo. Trata-se de uma "epopéia", intitulada Pan-América, e entre os seus personagens há figuras da vida real do tipo de "Che" Guevara e Marilyn Monroe. * O grupo local encarregado da acomodação dos integrantes da reunião do Fundo Monetário Internacional já conseguiu reservar, nos hotéis de primeira categoria do Rio, apartamentos para as 3 mil pessoas (representando 106 países) que aqui chegarão em setembro próximo. * Segundo acusações feitas, ontem através da TRIBUNA, pelo deputado Nina Ribeiro, ARENA, a população da Guanabara está correndo sério perigo, ao chamar uma ambulância a domicílio, uma vez que a mesma não é servida por médicos o que contraria ainda o regimento da SUSEME, capítulo V, item III. * O parlamentar explica que aquêle capítulo do regimento da SUSEME estabelece que a equipe de uma ambulância deve ser composta de três médicos, sendo um estável no pôsto e dois em serviço externo, no veículo, "mas isso não vem sendo observado, colocando em risco a vida daqueles que porventura tenham a necessidade de socorros de urgência".

FRAUDE

* O ex-ministro da Fazenda, professor Otávio Gouveia de Bulhões, permanece internado na Casa de Saúde São José, onde foi submetido a uma operação de vesícula. Seu estado de saúde é delicado e as visitas estão proibidas. O professor foi operado pelo dr. Leônidas Coriese e está, agora, sendo observado pelo médico Teobaldo Viana.

DIPLOMACIA

Mundo vê Brasil envolto em séria crise interna

Fonte altamente categorizada e recém-chegada da Europa informou-nos que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes está sendo interpretado pela opinião pública mundial como o primeiro fato de uma séria crise interna brasileira que, antes de ser ideológica, é uma luta surda entre os podêres civil e militar".

Segundo o nosso informante, o govêrno Costa e Silva, que era encarado pelos observadores internacionais como capaz de redemocratizar o Brasil, já está sendo comparado aos demais governos latino-americanos, pois também passou a adotar medidas ilegais e arbitrárias.

Esta imagem que está se formando no exterior não pode ser benéfica para a plena execução da chamada "Diplomacia da Prosperidade" que o chanceler Magalhães Pinto tenciona pôr em execução. É sabido que o capital estrangeiro — o bem intencionado — não vem para a América Latina por temer as constantes e permanentes crises em que os governos se acham mergulhados. Ora, como poderá o Itamarati obter no exterior o apoio econômico necessário ao nosso desenvolvimento exatamente quando o Brasil volta a ser olhado como uma nação em crise?

OEA & OLAS

As atenções das chancelarias dos países-membros da OEA estão com suas atenções voltadas ùnicamente para Havana, onde já se desenvolvem os trabalhos da reunião da OLAS (Organização de Solidariedade L-Americana), órgão regional da Conferência Tri-Continental de Havana. As resoluções a serem aprovadas pela OLAS servirão de tema fundamental (ainda que pareça incrível) para a XII Reunião de Consulta da OEA, a realizar-se em Washington a partir do dia 14 de agôsto próximo. O relatório preparado pela Comissão de Investigações que estêve recentemente na Venezuela — e que já chegou ao Itamarati — será relegado a um segundo plano, mesmo porque todos já sabem do seu conteúdo.

Ainda na última sexta-feira, o chanceler Magalhães Pinto, em importante pronunciamento na Escola Superior de Guerra, mostrou que o desenvolvimento e o bem-estar social de um povo é a melhor arma contra as guerrilhas. Vários países da América Latina estão sob a ação de movimentos subversivos de guerrilheiros. Na Bolívia, a situação do govêrno é péssima. O presidente René Barrientos vem a público e declara que são apenas 400 os guerrilheiros. Mas há meses que seu país está mergulhado numa verdadeira guerra civil, o que prova que os guerrilheiros não são apenas 400 e que recebem apoio total do povo boliviano, caso contrário já teriam sido derrotados. Barrientos já fala até em invadir Cuba, a quem acusa de ajudar os guerrilheiros e quer que a OEA tome medidas concretas (intervenção?) contra o regime de Castro.

Já era tempo de países como o Brasil deixar de dar seu apoio a governos do tipo de Barrientos e outros tantos que desgraçam os povos latino-americanos. Já era tempo de pensarmos realmente no povo brasileiro e deixar de lado Cuba, e as chamadas "provocações" de Fidel Castro, que jamais saberemos se verdadeira, pois nos chegam através de noticiários de agências noticiosas estrangeiras, cujos interêsses são bem distintos dos nossos.

PEDRO BARROSO

Estado do Rio

Filas crescem cada vez mais nas Barcas

O Serviço de Transporte da Baía de Guanabara continua atendendo precàriamente aos usuários. Ainda no último sábado, passageiros revoltados com a demora das lanchas, ameaçaram um nôvo quebra-quebra na hidroviária, em Niterói, obrigando o delegado Sílvio Camilo, do gabinete do secretário de Segurança Pública a determinar o refôrço policial, visando assim evitar a repetição dos trágicos acontecimentos de 1959. Naquela época, eram particulares que exploravam o setor. Com a encampação, o Govêrno Federal ficou responsável pela administração. Mesmo assim, nada mudou em relação ao atendimento dos que necessitam viajar entre Niterói e o Rio. Pelo que se deduz, o movimento de 1964 só chegou ao Serviço de Transportes da Baía de Guanabara para demitir empregados. Melhorar o tráfego mesmo, nada.

Para justificar o atraso das lanchas no último sábado, o motivo alegado foi o nevoeiro. É uma boa desculpa, pois nevoeiro não tem como se defender. A verdade, entretanto, é que há muito tempo, os passageiros vêm sofrendo para fazer a ligação entre as praças Martim Afonso e Quinze de Novembro. As filas para passar pelos guichês se alongam tanto de um lado como de outro. Antigamente era só na hora do "rush". Mas agora, é a qualquer momento. As lanchas que saem de circulação para reparos não têm outras para substituí-las. É o fim.

A desorganização se registra até com referência ao contrôle de acesso às barcas. Ou por outra: falta de contrôle, pois se a administração do STBG funcionasse, não seria permitido o ingresso de passageiros, quando o desembarque não foi concluído. E o que ocorre com a entrada e saída simultânea da embarcação é o seguinte: o tumulto, que só a direção do Serviço de Transporte Marítimo da Baía de Guanabara ainda não viu. E se não viu pode ficar sabendo: a abertura de entrada às barcas quando passageiros ainda descem, provoca o choque dos usuários. Tanto faz pela entrada de prôa como pela lateral. E pela lateral a situação é pior, pois o pêso de passageiros desembarcando e embarcando, faz o flutuante abaixar. E quando cede, quem está no interior da barca tem que dar pulos sôbre quem está de fora. Quem ainda não entrou reclama contra a bagunça. Ao mesmo tempo que reclama, tenta dar um salto para dentro da embarcação que não atracou devidamente. Quando está por dar o pulo, a barca se afasta. É o descalabro completo.

HÓSPEDE AMERICANO

O governador do Estado de Virgínia, EUA, sr. Hullet C. Smith, chegará hoje ao Estado do Rio, onde será hóspede durante três dias. Visitará a Capital do Estado e além de Niterói, Petrópolis, Volta Redonda, Cabo Frio e Araruama. Percorrerá os principais pontos turísticos e conhecerá as grandes indústrias.

A chegada do visitante está prevista para às 11 horas no cais do Centro de Armamento da Marinha, de onde rumará ao Palácio do Ingá visando ao encontro com o sr. Geremias de Matos Fontes. Antes de deixar Niterói com destino a Petrópolis, o governador Smith conhecerá na Capital fluminense, o campo de São Bento e o mirante de Nossa Senhora Auxiliadora.

PRESIDENTE EM CAMPOS

O presidente Costa e Silva é aguardado em Campos nos cinco dias de festividades dedicadas a São Salvador, padroeiro do município. As solenidades começarão amanhã, prolongando-se até o próximo domingo. O prefeito José Carlos Barbosa entregará as obras públicas concluídas na sua administração. O cantor Roberto Carlos foi convidado para participar das comemorações que inclui no programa, "Roda de Samba", Serenata de Boêmios e apresentação da Turma da Velha Guarda. Ao sr. Geremias de Matos Fontes, caberá a inauguração de obras estaduais realizadas na cidade.

Minas vê com apreensão caso violento contra jornalista

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "Minas Gerais vem acompanhando com interêsse e apreensão o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pois a medida pode representar um nôvo perigo para a liberdade". Considera o deputado Cícero Dumont, representante da ARENA, que a atitude do govêrno federal é insustentável diante da legislação atual e que as razões apresentadas pelo ministro Gama e Silva, quanto à vigência dos Atos Institucionais, não convencem.

O que o deputado arenista vê na atitude do ministro da Justiça é uma arbitrariedade ao invocar razões políticas e violentar lei para ganhar tempo, com o que se desrespeitam a Constituição e as leis vigentes no país visando a conter "fôrças ocultas" ou "linha dura", quando o remédio pode ser obtido na própria legislação vigente.

IMPOSSIBILIDADE DO AI-2

Entende o deputado mineiro que os Atos Institucionais perderam a sua vigência com a promulgação da nova Constituição e não há como conciliar uma legislação revolucionária com a nova Carta, numa coexistência de ambas. Isto porque, segundo Cícero Dantas, o confinamento de que fala o AI-2 perdeu automàticamente a sua vigência com a promulgação da Constituição, donde a insustentabilidade da doutrina esposada pelo ministro da Justiça. Logo, não existindo, não pode produzir efeitos ou, mais ainda, 'êle já produziu os efeitos em relação ao jornalista Hélio Fernandes, foi a suspensão de seus direitos políticos. Se no ato dessa suspensão constasse uma cláusula, segundo a qual ficaria êle sujeito a confinamento, então teria um estatuto pessoal, nos têrmos do Art. 173 da Constituição, o ato de suspensão de direitos políticos, na sua integridade, estaria como está em vigor. Fora dessa hipótese, não vejo como considerar válido o confinamento".

OPINIAO DE ORLANDO

Para o suplente Orlando Vaz Filho, antigo dirigente da ex-UDN belo-horizontina, 'o confinamento de Hélio Fernandes é um ato de postulação para a normalidade democrática do país".

Falando à TRIBUNA, disse ainda que "é um êrro político, pior que o artigo do jornalista; infeliz, desnecessário. Os brasileiros esperam que a justiça, em sua plenitude, e o govêrno, cumprindo a decisão dela, façam libertar Hélio Fernandes, prêso e confinado ilegalmente".

Sôbre a portaria do ministro da Justiça, o suplente de deputado Orlando Vaz Filho foi taxativo ao classificá-la como "antidemocrática e que fere a Constituição vigente".

Estudantes com Hélio

"Por não concordarmos com atitudes ditatoriais como a que privou o jornalista Hélio Fernandes de expressar o seu pensamento, que representa na realidade a opinião de uma maioria significativa, é que estamos aguardando o reinício das aulas para debatermos o assunto e emitir o nosso protesto contra as sucessivas violações da Constituição", afirmaram vários estudantes que vieram à redação da TRIBUNA para hipotecar solidariedade ao diretor do jornal confinado em Fernando de Noronha.

Pretendem os estudantes, segundo afirmaram, promover assembléias em todos os colégios do Rio de Janeiro, para decidirem a linha a ser adotada contra o que chamaram de "ato torpe e ditatorial do ministro da Justiça, que se prevaleceu da fôrça para prender e confinar, na ilha-presídio, um homem democrata e corajoso que diz o que milhões de brasileiros não têm coragem de dizer".

ASSEMBLÉIA

Os assuntos a serem debatidos nas assembléias estudantis já estão sendo elaborados por uma comissão composta de membros de vários DCEs e de tôdas as demais entidades que representam os estudantes do Estado, e serão apresentados em todos os colégios desde os de níveis inferiores até as Faculdades. Estas assembléias, disseram os membros da comissão, "deverão ser realizadas dentro dos próprios colégios, pois a nossa atuação é democrática e nada tememos. Se, por acaso, houver proibições por parte das autoridades, o que é perfeitamente possível, visto que estas não desejam que os estudantes brasileiros tomem conhecimento das injustiças praticadas pelo Govêrno, nós, mesmo assim, imitando os atuais participantes da UNE, que se preparam para realizar o XXIX Congresso da entidade, faremos nossas assembléias e nelas discutiremos não só o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, mas todos os atentados feitos à Constituição pelos atuais governantes. Os estudantes brasileiros sempre estiveram e estarão sempre vigilantes para os problemas do nosso país, e qualquer ato de arbitrariedade praticado pelos governantes atuais ou futuros terá sempre o nosso repúdio e a nossa condenação, pois os estudantes de hoje serão fatalmente, queiram ou não os que hoje se arvoram em salvadores da pátria, os comandantes do Brasil, e para isso necessário se faz que estejamos atentos contra os que de alguma forma atentam contra a nossa soberania interna e externa".

UME DESMENTE

A União Metropolitana dos Estudantes, em nota oficial enviada à TRIBUNA, desmente notícias segundo as quais tenha se pronunciado a favor da medida aplicada pelo ministro da Justiça contra o jornalista Hélio Fernandes, acrescentando que "jamais poderemos concordar com qualquer tipo de violação da Constituição, principalmente nesse caso que envolve o diretor da TRIBUNA, visto que essa prisão e confinamento do jornalista não só fere a nossa Carta Magna como também abre um precedente muito perigoso para tôda a imprensa brasileira, pois bastaria que as autoridades não gostassem de alguma crítica feita a seu govêrno para que mandassem prender e confinar o autor. Não estamos e nem nunca estivemos com a política do atual govêrno, que se esmera em perseguir estudantes, e "lamentamos que tenham surgido rumôres de que a UME tenha aprovado a atitude do ministro da Justiça, e para que não haja dúvida, apresentamos aqui o nosso mais veemente protesto contra o ato discriminatório feito ao jornalista Hélio Fernandes".

Gaúchos contra agressão

Através de telegrama que endereçou à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e à Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre manifestou a sua repulsa à agressão feita pelo ministro Gama e Silva, da Justiça, contra o jornalista Hélio Fernandes, diretor da TRIBUNA.

Em seu despacho, destaca ainda o Sindicato dos Jornalistas de Pôrto Alegre tratar-se de "um ato de violência e perigoso precedente, que poderá ser invocado a qualquer momento contra qualquer profissional".

Jurista tem posição

O jurista Cândido de Oliveira Neto reafirmou sua posição contrária ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes, dizendo que está inteiramente a favor da elaboração de uma representação popular a ser enviada à ONU, protestando contra o domicílio forçado do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, em uma ilha federal totalmente incomunicável.

Disse que a opinião pública está coesa ao lado do jornalista Hélio Fernandes e que o documento à ONU poderá provocar o envio ao Brasil de um representante daquele organismo internacional a fim de verificar "in loco" as condições do jornalista confinado.

O confinamento, repito, não é prisão. Os advogados e familiares de Hélio Fernandes devem obter a permissão para visitá-lo. A Câmara e o Senado agora devem mobilizar-se em defesa da liberdade de Hélio e adotar uma posição enérgica contra atos dêsse tipo.

Finalizou o conhecido jurista afirmando que a indignação popular é muito grande e o confinamento do jornalista tem comovido intensamente a população brasileira.

Temperatura sobe no Rio

Coincidindo com a temperatura política que continua elevada desde o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, o termômetro marcou ontem 32 graus à sombra, possibilitando aos cariocas um domingo de praias cheias, desde Ramos a São Conrado.

No Castelinho, freqüentado por intelectuais, políticos, artistas de cinema e televisão, o assunto dominante em tôdas as conversas foi a ausência de solução, até o momento, para o caso Hélio Fernandes, e a condenação total ao ato do Govêrno, considerado arbitrário e excessivo.

Queremos omelete atômica no Brasil

Quem fala pelo Govêrno?

Afinal por quem fala o ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti, na questão do átomo?

Eis a indagação que o país está fazendo ao Govêrno, sentindo em cada fala do titular das Minas e Energia um falsete anglo-saxão. Em todo pronunciamento, picuinhas e indiretas ao chanceler Magalhães Pinto.

Felizmente que se desfaz mais uma balela: sexta-feira última o sr. Magalhães Pinto viu a Escola Superior de Guerra desaguar finalmente no caudal da opinião pública brasileira. Já não se treme ali ante o nascer de um nôvo dia que poderá trazer o inevitável conflito entre Estados Unidos e a Rússia.

O que quer o Govêrno?

Primeiro, agradece comovido as preocupações das grandes potências com sua autodeterminação nuclear. Penhorada a família brasileira, com tanto desvêlo, lamenta mas decide sair para os "nucs". E vai buscar ajuda técnica onde quer ela exista, inclusive na França que acena com ela para nós e para a RAU. E quer a fissão nuclear de qualquer modo, por qualquer preço, arriscando o leite das crianças e as jóias da mulher, para erguer usinas, ligar rios, dessalinizar água do mar, abrir canais, extrair dentes, o diabo enfim.

Não há assim o problema de ter ou não ter a bomba. Não é êste o problema com que vos inquietais, ó amáveis senhoras. Com êste alarma o que se quer mesmo é lançar contra o Itamarati bondosas e santas mães mineiras.

Queremos sim a omelete atômica; e para tê-la, é preciso quebrar ovos. Dispôr, já que é o jeito, da bomba suja. Não nos resignamos a depender eternamente das (atualmente) grandes potências. Não queremos ficar à margem da revolução nuclear, como ficamos da era industrial.

E sabemos nós que só resta aos que temem, aos que acham tudo difícil e não acompanham o passo, o praguejar ressentido dos que não ousaram. E por isto não venceram.

Se êste devorador de churrascos de Taquari suspende o baraço repressor e chama para uma ceia de natal, um banquete de desenvolvimento, oitenta milhões de famintos e anêmicos, estamos com êle.

Devemos isto um pouco ao pessoal do Itamarati, nestas horas, geralmente um pouco esquecido. A êste sóbrio Sérgio Corrêa da Costa. A êste espertalhão de Minas que abriu os olhos do govêrno para o carvalho do futuro e não para as mofinas couves do contabilismo taciturno de ontem. Êle que juntou seu pé-de-meia no ofício de acreditar encontra-se no balcão da História com o "bordereaux" cheio.

Defina-se, por êle ou pelo ministro Costa Cavalcante, o Govêrno que ambos integram.

Defina-se por êle, porém. Seja no caso um materialista bruto, amante apenas do pão-pão-queijo-queijo de que se nutrem as nações imortais. Não fique entre estas estranhas criaturas e nações que se abandonam aos cuidados de outros. Que renegam os riscos de viver, porque só podem existir na sempre procastinada paz do estágio fetal. Um bom parteiro, um bom parteiro para esta delivrance atrasada.

LUSTOSA DA COSTA

Bancos, Financiamentos & Negócios

Forum quer educar povo para poupança

Após lembrar que o mercado de capital nacional só passou a ter um estatuto legal com a Lei 4.728, de 14-7-65, e esclarecer que a sua forma relativamente ambiciosa para o nosso mercado não permitiu, talvez, que se recolhesse, até agora, em sua plenitude, os benefícios nela contidos, o sr. Fernando Machado Portela, presidente do Banco Boavista e do I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, instalado, dia 27, na Bôlsa de Valôres, afirmou que "a obra a realizar é, em vista disso, urgente e depende, bàsicamente, da educação do público para a poupança, através de um esclarecimento em têrmos simples, destituído de tecnismo, a fim de que gere a confiança necessária e o leve a investir bem esta poupança". Adiantou que para atingir o nível desejado não basta a ação isolada, embora precípua, dos bancos, das sociedades de financiamento e dos recém-organizados bancos de investimento. É preciso — frisou — um trabalho conjunto e, para isso, encontros como êste que ora iniciamos devem-se repetir cada vez mais, a fim de criar um verdadeiro intercâmbio de idéias e um plano de ação comum, que nos possibilite levar avante a tarefa que o atual estágio do mercado de capitais nacional está a exigir". Participaram também da Mesa, durante a instalação do I Forum de Mercado de Capitais, os srs. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF; general Albuquerque Lima, ministro do Interior; Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa da Guanabara; Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central; Jaime Magrassi, presidente do BNDE; e Germano Lira, representante do ministro da Fazenda.

A Amendoeira, tradicional agência de automóveis, está em regime de franca expansão. Recentemente, a emprêsa aumentou seu capital social de 750 milhões de cruzeiros antigos para 1 bilhão e 800 milhões. Para isso, foram integralizadas 300 mil ações preferenciais no valor de 300 milhões de cruzeiros antigos e aproveitadas reservas no montante de 700 milhões de cruzeiros antigos.

Já ultrapassaram a casa do NCr$ 1,7 milhão o capital e reservas da Credisan S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, emprêsa filiada à ADECIF e dirigida pelos srs. João Saavedra, Roberto Marinho de Azevedo Filho e Nélson da Cruz Loureiro. Do seu Conselho Fiscal fazem parte os srs. Otávio Guinle, Fausto Bebiano Martins e Eugênio Gudin.

Geraldo Dias implantando na agência Assembléia do Banco Econômico da Bahia o seu clima pessoal de relações humanas. Embora seja considerado normal o movimento de uma agência bancária decrescer temporàriamente quando ocorre troca de gerente, a rotina em questão não se cumpriu à saída de Geraldo Laffront para a gerência da Sucursal Rio. É, de fato, muito afinada a equipe de gerentes do Econômico.

Decisão acaba de ser tomada pela Caixa Econômica no sentido de conceder empréstimo aos inquilinos que desejarem comprar o imóvel em que residem, seja qual fôr a data do "habite-se". Exigências feitas aos inquilinos para a concessão do financiamento: fazer prova de residência no imóvel antes de 31 de dezembro de 66 mediante contrato regular e atestado pela Delegacia Distrital, depósito de 10% do valor do empréstimo até 300 salários-mínimos e 20%, acima dêste valor, até 400 salários-mínimos.

O estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira apresentado pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, das Centrais Elétricas de São Paulo, optando pela alternativa "Promissão-Lageado" pela qual esta Usina, que teve sua construção iniciada em 1965 e entrará em funcionamento em 1970, terá três unidades-comando de 480.000 kw e permitirá a continuidade de navegação do rio Tietê, foi aprovado pelo Ministério das Minas e Energia.

No Méier o Banco do Estado da Guanabara vai, dia a dia, tomando a feição dos bancos municipais norte-americanos. Fernando Azevedo, seu jovem gerente, demonstra uma aptidão muito especial para conquistar e atender com eficiência uma selecionada clientela local. Sendo morador do Lins de Vasconcelos, que é um prolongamento do Méier, Fernando acha-se perfeitamente entrosado com todos os aspectos da vida local, o que explica o sucesso de sua administração.

VARIAS — Transcorreu, ontem, com várias festividades em Miguel Pereira, o aniversário da Associação dos Funcionários do Banco Boavista. ◆ O Banco da Lavoura de Minas Gerais vai oferecer um curso, por correspondência, de análise financeira para seus funcionários. ◆ A SAMITRA — Sociedade Anônima Mineração da Trindade — elevou capital para NCr$ 9,240 milhões. ◆ O Banco Mineiro do Oeste inaugurou a sua Carteira de Café, na Guanabara. ◆ O Banco Comércio e Indústria de São Paulo contribuiu com NCr$ 130 mil para a Associação de seus funcionários. ◆ A Rique S.A. Crédito, Financiamento e Investimento vai elevar seu capital para NCr$ 933.335,00. ◆ O Banco Nacional do Comércio está sob o contrôle acionário do Montepio da Família Militar.

Caracas vive momentos dramáticos com terremoto que matou centenas

FP e TRIBUNA

CARACAS — A capital venezuelana ainda continua vivendo momentos dramáticos, após os abalos císmicos verificados na madrugada de sábado para domingo, que ocasionou centenas de desabamentos, aproximadamente 100 mortos e cêrca de 2 mil feridos, até agora, tendo sido mobilizadas inúmeras equipes de socorro, para ajudar aos milhares de feridos, muitos dos quais ainda sob os escombros.

Os caraquenhos passaram a noite de ontem sentados ou deitados nas ruas da capital ou dentro de centenas de milhares de automóveis que se encontravam estacionados em jardins públicos ou ao longo das rodovias. Segundo alguns funcionários do govêrno, não é possível ainda fornecer dados exatos no tocante às vítimas, uma vez que os edifícios danificados ainda não foram vistoriados.

DANOS

No bairro residencial do Leste, a praça de Altamira, apresentava depois do terremoto um aspecto desolador, com escombros numa altura de mais de quinze metros, enquanto os policiais e bombeiros procuravam entre os escombros os corpos das vítimas soterradas.

Por trás das barreiras levantadas pela polícia, os familiares ou amigos das vítimas esperam em silêncio. Seus semblantes marcados pela dor, dão a impressão clara de que essa gente está indiferente à intensa atividade que a circunda.

Ao longo dos 17 quilômetros do vale por onde se entende a capital, no sopé da Cordilheira de Avila, os edifícios parecem estar em festa. Têm suas luzes acesas, como se fôsse noite de Natal, porém estão vazios. Não há cantos, dança ou gritos de alegria. Foram abandonados precipitadamente por seus moradores que, ao sentirem o primeiro abalo, se atiraram à rua, tomados de pânico, deixando tudo atrás de si.

Agora estão aqui adormecidos, alguns envôltos em um cobertor, outros tiritando sob a chuva, havendo homens em manga-de-camisa e mulheres com clusas leves.

Durante a noite, o presidente da República, Raul Leni, percorreu a zona afetada do Leste. A residência presidencial não se encontra muito distante dêsse bairro. Grupos de policiais e de soldados do Exército patrulham as ruas da capital, a fim de prevenirem qualquer ato de saque, e reforços foram enviados para o Litoral a La Guaira e Macuto, onde edifícios e residências de verão desmoronaram.

A cada cinco minutos, pelo rádio e pela televisão, o govêrno convoca os funcionários de telecomunicações, da água e luz, para que se apresentem no local de seu trabalho. Os hospitais lutam contra a falta de medicamentos bem como de sangue. A capital venezuelana, que comemorava o seu 4.º aniversário de fundação, desde há uma semana, não se encontrava preparada para uma catástrofe dessa magnitude.

Fogo no Forrestal faz muitos mortos

FP e TRIBUNA

SAIGON — O incêndio no "Forrestal" constitui a maior catástrofe sofrida por um porta-aviões da Marinha dos Estados Unidos, informou-se em Saigon. O último comunicado oficial publicado ontem à tarde apresenta os seguintes dados: 71 mortos, "112 desaparecidos e 78 feridos. Cêrca de 60 aviões, mais de dois têrços do total de aparelhos do "Forrestal", ficaram destruídos ou bastante danificados ou foram atirados ao mar, no meio do incêndio.

O incêndio teve origem com a explosão de um depósito de combustível. O Forrestal, com 76 mil toneladas, pertence à Sétima Frota e navegava para o gôlfo de Tohkim à altura da zona desmilitarizada entre os dois Vietnãs. Ignora-se o número de vítimas a bordo.

As chamas atingiram vários aviões que se encontravam na ponte de decolagem, propagaram-se para as pontes inferiores onde havia outros aviões e atingiram um depósito de foguetes e bombas que explodiram. O navio-hospital "Repose" e o cruzador Saint Paul rumaram imediatamente para o local. Foram enviados helicópteros para evacuar os feridos.

O PORTA-AVIÕES

O porta-aviões Forrestal acaba de chegar pràticamente ao teatro de operações do Extremo Oriente. Foi lançado ao mar em 1955 e reequipado e modernizado há um ano. Normalmente transporta de 80 a 85 aviões Skyhaks, Intruders, Phamtoms e aviões de abastecimento em vôo, transporte de 4.200 a 4.400 homens.

O incêndio eclodiu justamente quando estavam sendo iniciadas as primeiras operações de decolagem pela manhã. Acredita-se que todos os equipamentos de pista deviam encontrar-se neste momento na ponte de vôo. No ano passado ocorreram dois acidentes parecidos a bordo dos porta-aviões Oriskany e Farnklin Roosevelt. No primeiro o incêndio causou 43 mortos e 38 feridos e no segundo 8 mortos e 4 feridos.

Esterilização de homens na Grã-Bretanha

FP e TRIBUNA

LONDRES — Mais de mil homens se fizeram esterilizar em um ano, na Grã-Bretanha, afirmou o correspondente médico do "Sunday Times". A maioria submeteu-se a essa operação porque não queria ter mais filhos ou por razões econômicas. A operação muito simples, custando de 30 a 120 dólares, consiste em ligar diferente canais, pelos quais passam os espermatozóides.

Perguntado sôbre os efeitos das esterilizações sôbre a mente dos homens, o dr. C. Blacker, psiquiatra britânico, manifestou que podia exercer um importante efeito terapêutico sôbre os homens que padecem de ansiedade ao causarem gravidez imprevista.

Detroit emite bônus de socorro

FP e TRIBUNA

DETROIT — Esta cidade emitirá bônus de "socorro" de 12 milhões de dólares para pagar as horas extraordinárias dos policiais, bombeiros e empregados municipais que enfrentaram situação especial como conseqüência dos motins raciais. Esta decisão foi anunciada pelo prefeito de Detroit, Jerome Cavannagh. Esclareceu que a medida estava prevista na Carta da cidade "em caso de incêndio, inundação ou outra calamidade". Os bônus de socorro" aos quais Detroit recorreu já em 1931, quando da grande crise econômica mundial, serão pagáveis num período de três anos.

Em Detroit, um pára-quedista matou um negro que tentou fugir quando se efetuava uma revista de identificação. O negro, armado de revólver, disparou várias vêzes contra a polícia, antes de ser abatido. O incidente ocorrido no bairro Oriental da capital, eleva a 41 o número de mortos e a um milhar de feridos, como conseqüência dos distúrbios raciais que causaram tambem danos materiais avaliados em mais de 500 milhões de dólares.

Fidel e o PCB

CLOVIS MELLO

A cisão entre o govêrno do "premier" Fidel Castro e o Partido Comunista do Brasil, agora consumada com a expulsão do representante brasileiro na OLAS, organização filiada à Tri-Continental, tem raízes mais longínquas no passado.

O sr. Luís Carlos Prestes apoiava a corrente de Blás Roca e Marinello, ainda quando Fidel era um desconhecido. Êsses líderes do Partido Socialista Popular, de tendência marxista, condenaram, pùblicamente, Fidel e Guevara quando êstes irromperam as guerrilhas da Sierra Maestra. Marinello chegou a ser ministro do ditador Batista. E Prestes secundou-os na condenação do "aventureirismo político-militar" dos moços do "Movimento 25 de Julho".

Tomando o poder Fidel Castro varreu da liderança política os líderes do PSP. Marinello foi arquivado numa reitoria e Blás Roca obrigado a uma autocrítica humilhante. Os líderes comunistas chegaram a ser deportados para a Europa Oriental e alguns dêles foram processados. O nôvo Partido Comunista de Cuba é fidelista e pretende ser o modêlo para os demais do Continente, quando anteriormente, era o brasileiro. A liderança continental de Prestes foi também eclipsada pela sombra do agitador vitorioso de Havana. E Prestes que jamais ganhou uma revolução se safou com essa formulação "o Brasil não é uma ilha".

O PCB tentou destruir o "mito de Julião", pressentindo a "infiltração fidelista" e "Nossos Rumos" abriu baterias contra o líder das "ligas camponesas". Mário Alves e outros conhecidos porta-vozes se atiraram contra êle. O sr. Clodomir Morais foi expulso do PCB. E Gregório Bezerra, camponês nato, atritou-se, mais de uma vez e pùblicamente, com o sr. Julião. O PCB lançou-se, então à tarefa de criar sindicatos de trabalhadores agrícolas disputando com as "ligas camponesas" a supremacia no campo. Até encontros armados houve entre partidários das ligas e dos sindicatos, em Serinhaem, com os caudilhos Júlio Santana (pecebista) e "Neném" (julionista) disputando na bala a liderança. O sr. Miguel Arrais teve de encarcerá-los.

O movimento de 31 de março desmontou o esquema, pondo fim às lutas intestinas, que, se iniciaram em Pernambuco e se transferiram a Goiás onde as Ligas insuflaram as guerrilhas de Dianópolis, ao Paraná, teatro da luta de posseiros e a Minas onde era muito ativo o líder camponês, Chicão, assassinado em Governador Valadares por latifundiários, que se aproveitaram da confusão para vinditas pessoais.

O "premier" Fidel Castro diante do fracasso das "ligas camponesas" rompeu com o sr. Francisco Julião, o qual se encontra atualmente no México e não se atreve a pôr os pés em Cuba. O mesmo que ocorre, aliás, com o jornalista Clodomir Morais, exilado na Suíça. O sr. Miguel Arrais está na Argélia — também não quer ligações com ambos. Dir-se-ia que o fato serviria para aproximar Fidel e o PCB. Mas tal não ocorreu porque o PCB se recusou a adotar a guerrilha como forma de luta e repudiou a intervenção do PCC nos seus negócios internos.

Comunistas brasileiros e argentinos firmaram um pacto antifidelista. A êle se uniram os marxistas venezuelanos colombianos chilenos e peruanos, não se decidindo os equatorianos e bolivianos. Fidel em represália expulsou-os a todos da OLAS. E o curioso é que na queda foram arrastados, também, comunistas da "linha chinêsa", anarquistas e trotsquistas...

Barrientos diz que Bolívia não vai à OEA

FP e TRIBUNA

LA PAZ — A intervenção militar do OEA proposta pelo presidente René Barrientos contra o castrismo despertou vivos comentários na opinião pública boliviana. O presidente da Bolívia referiu-se com ceticismo à reunião de consulta de chanceleres americanos pedida pela Venezuela dizendo que "reuniões dessa natureza geralmente só conduzem a fazer barulho sem qualquer resultado prático, razão pela qual a Bolívia não assistirá a essa conferência para não perder inùtilmente tempo a menos que prèviamente decidissem adotar medidas radicais".

Barrientos disse isto numa entrevista à imprensa, mas pouco depois, quando se lhe pediu que exemplificasse quais seriam essas medidas radicais, o presidente da Bolívia respondeu que, "se Castro intervem na política interna de outros países, por que não vamos nós também intervir em sua política — creio, — acrescentou Barrientos — que na consciência de todos os países se está formando o desejo de reagir violentamente contra as agressões de Castro e seus agentes".

"Chegará o momento em que o povo fará justiça por suas próprias mãos e tomará a si êsses agentes — acentuou o presidente — chegará também a hora, prosseguiu em que, sabendo que o foco principal está em mãos dêsse senhor que recebe um milhão de dólares por dia para estimular estas agitações".

Israel convoca embaixadores para consulta

FP e TRIBUNA

TEL AVIV — Os embaixadores de Israel em Washington, Londres e Paris foram convocados com tôda urgência, para importantes consultas que serão realizadas na próxima semana. Será examinada a situação internacional após a resolução da assembléia geral sôbre a crise do Oriente Médio na perspectiva de um eventual reinício dos debates no Conselho de Segurança, debates nos quais não se excluiu a possibilidade de um compromisso entre os Estados Unidos e a URSS.

Serão examinadas as questões de envio de armas tendentes a preservar o equilíbrio de fôrças entre Israel e os Árabes, assim como as repercussões das medidas eventuais de integração das zonas ocupadas. Por outro lado o ministro israelense de relações exteriores Abba Eban declarou numa entrevista pela rádio, que, Israel se interessa que o Canal de Suez seja aberto ràpidamente à navegação e que fará tudo que fôr possível para consegui-lo.

O chanceler de Israel aludiu a recentes informações segundo as quais a União Soviética está exercendo pressão sôbre o Egito para que abra quanto antes a navegação do canal.

De Gaulle é criticado no Canadá

FP e TRIBUNA

MONTREAL — A liberdade não deve de maneira alguma tornar-se uma idéia subversiva no Canadá, declarou ontem Marcel Laurin, o prefeito da cidade de Saint Laurent, nos subúrbios de Montreal. Laurin qualificou de "trágica" a polêmica originada pela visita do general De Gaulle. Após denunciar o que chamou uma "quase histeria" que se manifestou em certos setores como conseqüência das palavras do general, o prefeito Laurim optou por uma atitude lúcida e razoável, de preferência a todo movimento de "impetuosidade". Laurin fêz esta declaração por ocasião das cerimônias para irmanar as cidades de Saint Laurent e Lethbridgen (Alberta).

"Sejamos de Quebec ou de Alberta disse Laurin — por que razão, palavras como, emancipação e liberdade assustariam os canadenses livres que somos? É certo que no Canadá não estamos num estado de insegurança tal, para que a liberdade seja uma idéia subversiva", acrescentou o prefeito de Saint Laurent.

Manifestou que demasiados "canadenses" vêem o espectro da subversão cada vez que se diz que o Quebec, centro da cultura francêsa na América do Norte, deveria assinalar seu próprio caminho e desenvolver-se de acôrdo com sua personalidade distinta. E, contudo, numa recente viagem, a própria rainha não convidou os habitantes do Quebec a ser êles mesmos?" — concluiu.

Sindicatos & Previdência

Servidores acreditam no futuro do Brasil

AYRTON GOMES

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos, em meio a inúmeras festividades, comemorou, ontem, o 9.º aniversário da entidade, tendo, na ocasião, sua diretoria dirigido um memorial a todos os servidores, expressando sua fé nos destinos do país e de esperança em dias melhores para tôda a classe que representa.

A mensagem, após dizer da confiança que espera à Confederação de continuar a merecer atenção de todos os servidores, por ter sempre cumprido com o seu dever, termina conclamando a união em tôrno da entidade, dizendo: "Algumas vitórias foram conseguidas pelo funcionalismo, sob a égide da Confederação, e algumas desilusões foram também colhidas. Mas as vitórias não fizeram os seus dirigentes perder de vista a realidade e as desilusões só vieram reforçar-lhes a disposição de luta, que cada vez é mais acentuada".

Prossegue: "É evidente, no entanto, que novos triunfos só poderão ser obtidos mediante a mobilização de grandes massas, e a situação presente exige que seja feito com maior rapidez".

"De fato, — frisa — com o salário aviltado que temos, com a supressão de garantias tradicionais, com a resistência que se anuncia para uma reparação eficaz das angústias em que vivem os servidores, em virtude da elevação incessante do custo de vida, tôda a classe terá de unir-se e lutar".

Por fim, diz a mensagem que "assim, por ocasião do seu 9.º aniversário, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos conclama todos os servidores a se unirem em tôrno das suas entidades, para a grande jornada que lhes dará melhores condições de vida e dignificará a função pública".

DISCUSSÃO

Cêrca de 300 delegados estarão reunidos no Rio de Janeiro, entre 23 e 28 de outubro próximo, no I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais.

O sr. João de Lima Pádua, presidente do Instituto do Estado da Guanabara, órgão promotor do conclave, tem tomado várias providências para o aproveitamento das conclusões, recomendações visando à eficiência técnica, aprimoramento e padronização do sistema previdenciário brasileiro, resultantes das deliberações do referido certame.

Os trabalhos do Congresso serão realizados na sede do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, 670, 8.º andar.

OFENSIVA

Dirigentes sindicais, a partir desta semana, vão desfechar campanha no sentido de conseguir do govêrno a revogação pura e simples de tôda a legislação da política salarial, criada no govêrno do marechal Castelo Branco. A ofensiva terá por base pôr por terra o "arrôcho" salarial, segundo os representantes dos trabalhadores, por ser "impossível tolerá-lo por mais algum tempo pelos que vivem de salário".

OUTRAS

Nos dias 2, 3 e , serão realizadas as eleições no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, para renovação de sua diretoria. ★ Será iniciado, na próxima quarta-feira, o pagamento do salário-família dos associados do Sindicato dos Arrumadores, referentes ao mês de julho. ★ O Sindicato dos Desenhistas lançou um concurso para ser criado o pavilhão e o símbolo da entidade. ★ Os sapateiros reelegeram o sr. Valdomiro Garcia para a presidência da classe. ★ Seguiram ontem para os EUA, em gôzo de bôlsas de estudo, os gráficos Válter Torres, Antônio Romero, Paulo Gregory, Miguel de Oliveira Mota, Hélio Pereira Ribas, Ovídio Pinheiro da Silva e Fernando Imbelloni.

Estudantes mineiros exigem que Gama corte o pescoço

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Protestando contra a prisão do jornalista Hélio Fernandes e de três universitários, os estudantes mineiros distribuíram nas ruas e avenidas de Belos Horizonte um memorial criticando o ministro Gama e Silva, de quem exigiram que "cortasse o pescoço, como afirmou para a imprensa".

O memorial distribuído em Belo Horizonte é o seguinte:

"Ontem, mais três estudantes foram presos em Belo Horizonte o que não é novidade. Há alguns dias, o jornalista Hélio Fernandes foi preso por falar mal de um marechal-defunto, o que também não é novidade. Ontem ainda, o ministro da Justiça, Gama e Silva disse à imprensa que cortaria o próprio pescoço se os estudantes já não têm prontas as resoluções do 29.º Congresso, ainda não realizado. Com isso, está querendo dizer que o Congresso será apenas "simulado". O País está nesse pé — Um jornalista é prêso por ser coerente. A DITADURA acha, que um ditador morto é mais digno. É engano. Um homem que insultou todo o povo brasileiro enquanto vivo espezinhando-o e humilhando-o, não merece respeito. Três estudantes são prêsos porque pretendem pensar dizer as coisas que devem. A ditadura acha que um estudante deve ser um robòzinho, uma máquina de estudar — e que só pode reclamar a respeito de problemas estritamente estudantis. É engano. O estudante é um cidadão como outro qualquer, com direitos deveres e opiniões. Um ministro da Justiça — que não vale nem o título — tenta comparar os estudantes aos velhos políticos decadentes que dirigem êste país, com suas tramoias, seus conchavos sujos. Para ser mais ridículo, diz que cortará o próprio pescoço numa atitude bem própria dos velhos que não acreditam nem na própria honestidade. Tudo isto é bem o Brasil de hoje: velhos desacreditados, juristas que esqueceram o que seja justiça, marechais que não honram a patente, tentam colocar num mesmo plano, homens honestos e a sórdida e antipatriótica ditadura que representam. São vivos que fedem desde já, porque o mundo já não tem lugar para êles porque estão moralmente mortos. Contra êstes defuntos ambulantes, mas que ainda conservam o queijo para roer com seus patrões norte-americanos os estudantes brasileiros vão realizar seu congresso. Um congresso autêntico porque não é de arenistas nem de velhos. Fôsse honesto e coerente pelo menos, como alguns jornalistas e a imensa maioria dos estudantes o ministro da Justiça cumpriria o prometido. E teríamos pela primeira vez um ministro sem cabeça. Talvez fôsse melhor. *Comitê de apoio ao XXIX Congresso da UNE*".

Acadêmicos de Direito denunciam farsa de redemocratização

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Centro Acadêmico Afonso Pena da Faculdade de Direito de Minas Gerais divulgou manifesto protestando contra a prisão de três universitários, que apoiavam e desenvolviam trabalhos pela realização do Congresso da UNE, e denunciando a farsa da redemocratização, pregada pelo presidente Costa e Silva.

Eis a íntegra do manifesto:

O CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA da Faculdade de Direito da UFMG tendo em vista a prisão de três universitários pela DOPS, na última quinta-feira e considerando:

1.º) Que a prisão foi arbitrária e ilegal, violentando a Declaração Universal dos Direitos do Homem, da qual o Brasil é um dos signatários;

2.º) Que até o presente momento não se instaurou qualquer processo legal contra os referidos estudantes, princípio elementar entre povos civilizados; mas que mesmo assim continuam privados de sua liberdade;

3.º) Que a DOPS se nega a permitir qualquer contato com os presos, mesmo dos seus advogados, contrariando jurisprudência do Superior Tribunal Militar, e afirma tê-los enviado ao Departamento Federal de Segurança Pública;

4.º) Que o DFSP, por sua vez, não presta qualquer informação oficial aos advogados e nem mesmo ao diretor da Faculdade;

5.º) Que êstes fatos criam um clima de terror e inquietação para as famílias dos estudantes presos, e se inserem no processo de opressão generalizada, imposta à Nação pela ditadura, no afã de impedir a realização do 29.º Congresso Nacional dos Estudantes;

RESOLVE:

1.º) Denunciar a farsa da "redemocratização" pregada pelo presidente Costa e Silva, e exigir a imediata libertação dos universitários;

2.º) Denunciar à opinião pública o seqüestro dos estudantes, o que configura o estabelecimento, no Brasil, "da lei da selva";

3.º) Implantar "habeas corpus" junto ao STM através do professor Sobral Pinto;

4.º) Continuar a divulgação do 29.º Congresso Nacional dos Estudantes, e a luta pela libertação do povo brasileiro, responsabilizando a ditadura por quaisquer violências que se verifiquem.

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

COLUNA

DE HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Ministro Passarinho: Ouça algumas reclamações sôbre a Previdência

Meu caro ministro Jarbas Passarinho: ouça algumas reclamações que me parecem bastante importantes sôbre a Previdência Social. Uma dos empresários e outras dos empregados, o que já parece representar uma incômoda unanimidade contra. Vejamo-las, como se diria no melhor estilo barrôco do sr. Jânio Quadros:

Os empresários que a nosso ver reclamam com toneladas de razão, SE É QUE OS FATOS ALEGADOS SÃO VERDADEIROS, citam fatos que se passam da seguinte maneira: 1) O govêrno torna-se ciente de que as emprêsas, por falta de capital de giro podem ir à falência. 2) Em conseqüência autoriza a Caixa Econômica a fazer operações de hipotecas para fornecer o numerário para êsse capital de giro. 3) Ao mesmo tempo autoriza as emprêsas, que por falta de capital de giro deixaram de pagar ao INPS, a fazer composições na base de 36 pagamentos 4) Exige então a Caixa Econômica para dar o dinheiro da hipoteca a prova de estar o mutuário com seus compromissos em dia com os IAPs. 5) Finalmente a mesma Caixa não considera o acôrdo feito e autorizado pelo govêrno o bastante como prova de "estar em dia com suas obrigações com os IAPs".

Estabelece-se assim para o empresário postulante um sistema kafkiano do processo, de postulação de empréstimo cujos meandros não são menos intermináveis e sinuosos que os do "O Processo" verdadeiro. O govêrno passa assim a ser bifronte; como o relógio do português: êle considera o empresário às vêzes quite com suas obrigações e às vêzes não. Em que ficamos meu caro ministro?

A outra reclamação vem dos empregados: êles pedem solução para os seguintes problemas: a) Venda os apartamentos (eu mesmo pergunto: por que ainda não foram vendidos, por exemplo, os apartamentos do Edifício Vale de Palmas, da rua Marquês de Abrantes? b) Locação dos apartamentos vazios (se os IAPs não vendem por que não alugam? Pretenderão comportar-se como um especulador qualquer ou atender à sua finalidade social?) c) Regulamentação da escritura de condomínio dos edifícios (suponha que os reclamantes se refiram às convenções dos condomínios dos edifícios. De qualquer forma aí fica a solicitação para o ministro verificar em que pé andam as coisas.

Pois como o sr. Passarinho deve saber, o único conduto de que os funcionários dispõem para fazer chegar suas reclamações aos ministros somos nós, os homens de jornal; porque os chefetes (V. Exa. já deve ter percebido), por um processo de covardia eventual muito comum aos chefetes brasileiros, jamais ousariam levar as queixas e reclamações de seus subordinados aos homens de cúpula.

Com o que prejudicam não apenas êsses funcionários mas os próprios ministros. Tome nota dessa, meu inteligentíssimo ministro Passarinho.

II - O NEGÓCIO

Ministro Andreazza: Já se começa a sentir saudades do "rouba mas faz"

Meu caro ministro Mário Andreazza:

Espero que estas mal traçadas linhas vão encontrá-lo em gôzo de perfeita saúde e felicidade junto de todos que lhe são caros. Mas espero também que V. Exa. preste atenção nos seguintes fatos e raciocínios:

1) A filosofia de quem se dirige para passar um fim de semana fora do Rio é a seguinte: fazer um "relax", esquecer os problemas cotidianos da Guanabara de espera de condução, olvidar por 48 horas os credores, o trânsito, etc., fazer enfim o que chama higiene mental.

2) Com essa finalidade a vítima (pois o habitante das cidades é permanentemente uma vítima de suas próprias condições de vida) apanha o seu Volks-59 e se dirige para uma das cidades afastadas do Rio.

3) Durante as 48 horas pensa ter conseguido esquecer a condução, o govêrno, o tráfego, o chefe, os credores, etc., e inicia um processo de recuperação psíquica dos mais saudáveis.

4) Acontece que ao chegar na Rio-Petrópolis, com as obras intermináveis que ali se realizam, todo o trabalho e o dinheiro que gastou durante o fim de semana são postos fora com a espera de duas horas na fila de automóveis que ali se forma e ninguém sabe quando será escoada; a tranqüilidade espiritual adquirida pela vítima durante as 48 horas se transforma em palavrões, blasfêmias, impropérios, e quando êle volta ao lar e ao trabalho está na verdade em piores condições que quando saiu.

Ora meu caro ministro; é inútil querer negar que o pensamento de quem passa na estrada naquele momento se volta imediatamente ou para o sr. Juscelino Kubitschek, que fazia estradas em dias, ou para o sr. Carlos Lacerda, que pavimentava ruas em horas.

Dirão que naquele tempo se roubava e que o inclito marechal Juarez (a quem muito aprecio) criou no DNER um sistema incorruptível.

Se isso é verdade, tudo o que se pode dizer é que em muito pouco tempo muita gente vai sentir saudades do "rouba mas faz". Pois na verdade nós que fomos favoráveis ao movimento de 1964, não pretendíamos que o "rouba mas faz" fôsse substituído pelo "nem rouba nem faz" do govêrno Castelo-Campos, mas simplesmente por um "faz mesmo sem roubar", que é o nosso ideal de administrador.

Mas as obras da Rio-Petrópolis já estão dando a todos os brasileiros que por ali passam essa melancólica impressão: "Só o "rouba mas faz" constrói para a eternidade". Esperamos que V. Exa. desminta essa falsa impressão popular com fatos.

III - NOTÍCIAS

1) Aumenta a pressão pela duplicata fiscal

Os industriais estão aumentando sua pressão pela criação da duplicata fiscal. Aliás, ninguém ainda entendeu por que ela ainda não foi criada depois de anunciada pelo próprio sr. Delfim Neto. A duplicata fiscal é uma forma digna e decente de acabar com a anarquia da falta de pagamento dos impostos cuja cobrança a cada dia mais se desmoraliza. Depois que dêsses impostos forem transformados num título de dívida líquida e certa será melhor para o govêrno e para todo o mundo.

Vamos cuidar logo disso sr. Delfim, ao invés de continuarmos no marotíssimo sistema dos parcelamentos?

2) Banco Econômico progredindo

O Banco Econômico do Rio de Janeiro acaba de fechar seu balanço semestral com depósitos da ordem de 9 bilhões de cruzeiros velhos. Segundo informa seu diretor, Ivan Gusmão, a nova filial de Salvador está também prestes a ser inaugurada, ampliando consideràvelmente o âmbito operacional dêsse estabelecimento.

O Banco Econômico do Rio de Janeiro é controlado pelo grupo Marco Paulo Rabelo, que cresce diàriamente em vários setores de atividade.

3) BNH: mais 8 mil casas

O Banco Nacional de Habitação aprovou ontem 32 novos projetos para construções de residências, no valor global de 140 bilhões de cruzeiros, totalizando quase 8 mil novas residências. A participação do BNH nesses projetos é da ordem de 86 bilhões. O valor médio de cada residência é de 18 milhões.

Dessas 8 mil casas, 3.071 serão construídas em São Paulo e 1.600 na Guanabara.

4) Beltrão almoça com empresários

O sr. Hélio Beltrão almoça hoje com um grupo de banqueiros e empresários, inclusive o presidente do Banco do Estado da Guanabara e mais (como testemunhas) alguns jornalistas da área econômica. Beltrão, que vem realizando no govêrno um trabalho da maior objetividade, ainda não teve sua imagem de administrador bem projetada; êsses encontros têm contribuído para mostrar as verdadeiras dimensões de seu espírito.

Já há um grupo ligado ao Clube de Engenharia e à construção civil, interessado igualmente num dêsses encontros informais com o ministro, que vêm causando magnífica impressão.

5) Hoje: a defesa da engenharia nacional

Não deixem de comparecer hoje à cerimônia do lançamento do livro "A Defesa da Engenharia Nacional", elaborado pelo grupo de engenheiros que estêve à frente do problema, inclusive os srs. Hélio de Almeida, Jayme Rotstein e Celso Juarez de Lacerda.

A tarefa de coordenação do livro estêve a cargo do engenheiro Celso Juarez de Lacerda, que foi assim seu principal autor.

6) Quem quer empréstimos em dólares?

Já há na Guanabara um escritório funcionando em empréstimos em dólares, seja para curto ou para longo prazo. Os juros são muito camaradas na conjuntura atual, mas há o risco e câmbio a considerar.

O prazo pode ser desde 3 meses até 5 anos. Para obter capital de giro o processo nos parece bom: ou seja, para obter dinheiro que retorne rápido. O essencial é a obtenção de uma boa garantia bancária, embora essa não necessite ser totalmente formal.

IV - BÔLSA

NOVO REAJUSTE DE PREÇOS ONTEM — A Bôlsa apresentou-se sexta-feira mais oferecida no decorrer dos trabalhos do dia. Especuladores continuaram realizando lucro, o que fêz com que os preços caíssem com relação à posição de quinta-feira. Entretanto, já ao fim da tarde, apareciam novos compradores e os vendedores não estavam dispostos a vender tão barato seus papéis. Assim, por exemplo, havia compradores de Willys Pref. a 0,70 e não havia vendedores; tentava-se, também, comprar Arno e Souza Cruz a preços melhores do que a média do dia, mas os vendedores só vendiam a preço superior ao oferecido. Não chegou a haver grande negociação de papéis ao fim da tarde, mas a impressão dada pelo Mercado é de que a tendência para segunda-feira é de alta com relação ao movimento de sábado. Alguns corretores, consultados, confirmaram esta perspectiva. Temos dito aqui que a alta real ainda não começou, vista que os fundos (Impôsto de Renda) ainda não tiveram um só centavo liberado pelo Banco do Brasil para aplicar em Bôlsa. Evidentemente, dentro de uma tendência de alta puramente psicológica, o Mercado está sujeito a certo nervosismo. Começada a alta real, quem vender provàvelmente só realizará prejuízos. Os recursos do Impôsto de Renda serão liberados em 3/8, ao que sabemos; até lá o Mercado pode subir ou baixar mas o fato é que a médio prazo a tendência é de alta. **ÚLTIMOS NEGÓCIOS DE ONTEM** — Mais procuradas: América Fabril, Arno, Brahma, Deodoro, Mesbla, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás, Souza Cruz, W. Martins, Willys, Antártica, Brasileira de Roupas, Carioca, CBUM, Aratu e Nova América. Oferecidas: Alpargatas, Belgo e S. Isabel. As demais permaneceram tranqüilas. ★ **NOTÍCIAS DIVERSAS** — AGE da Petrobrás não repercutiu muito sôbre o preço da ação. BNDE subscreverá todo o capital necessário para montar a Petroquímica da Cia. ★ Havia muita ordem de compra da Belgo-Mineira procedente de Belo Horizonte ★ Alguns papéis estavam melhores cotados em São Paulo na sexta-feira, por exemplo: Arno, Hime e Souza Cruz. Há indícios de que já a especulação foi menor ★ Belgo-Mineira distribuirá bonificação a partir de 3/8. ★ Balanço da Mesbla está à disposição dos srs. acionistas ★ Também o da Cia. Brasileira de Gás ★ Progresso Industrial convocando AGE pela terceira vez.

A OPINIÃO DOS OUTROS

REPARAÇÃO, CONCILIAÇÃO, REDENÇÃO

De CARLOS LACERDA

Chegado ao Rio, leio o artigo do jornalista Hélio Fernandes sôbre o presidente Castelo Branco e completo as informações, esparsas e contraditórias, que me chegaram a distância em que me encontrava.

Sôbre o desaparecimento do marechal Castelo Branco já me manifestei. Sôbre o artigo de Hélio Fernandes, entendo do meu dever dizer o seguinte:

1.º — Foi inoportuno. Sob certos aspectos, foi severo mas justo. Sob outros, foi injusto e até cruel. Na própria coluna do repórter Hélio Fernandes, na mesma edição, êle fêz justiça à probidade pessoal do marechal Castelo. Faltou dizer que nessa vida, que lhe pareceu vazia de todo sentimento generoso e belo, houve um traço de beleza e generosidade, o amor fiel e comovente pela sua falecida mulher; e outro traço impossível de negar, o seu sentido de autoridade. Se empregou mal essa autoridade, muitas vêzes, acredito que o tenha feito com sinceridade de propósitos, servida por meios que reprovei no devido tempo. Em resumo: eu não teria escrito êsse artigo; e se o fizesse, tentando julgar a vida de um homem no dia de sua morte, não poderia negar-lhe o direito a um julgamento no qual figurassem os argumentos da defesa. Por isto mesmo, pasma que possa haver quem queira condenar, sem julgamento, o autor do artigo.

2.º — Poucas pessoas terão sido vitimas, neste país, de tamanha injustiça quanto o jornalista Hélio Fernandes. A cassação dos seus direitos políticos foi praticada a frio, uma vingança pessoal que se serviu dos instrumentos da Revolução. Deviam lembrar-se disso os que se apressam em fazer côro com a violência contra êle praticada. Se diante da injustiça se revoltam, têm de reconhecer o direito à revolta de quem foi vitima de injustiça ainda maior.

Agora, examinemos os dois espectos que mais importam à sorte do povo brasileiro, nesse episódio infeliz e perigoso.

A reação inicial do govêrno ao artigo de Hélio Fernandes não foi de violência e arbitrio. Pe- contrário. O ministro da Justiça chegou a declarar que não pretendia tomar nenhuma providência. Sabe-se que o presidente Costa e Silva não quis autorizar qualquer represália.

Então, de onde surgiu a onda de ameaças que levou o Govêrno a capitular diante delas? De onde veio a indignação que levou o Govêrno, pela voz do ministro Gama e Silva, a apresentar como pretexto para desterrar o jornalista a alegação estarrecedora de que o fêz para "protegê-lo" contra represálias dos militares?

Fala-se demais, nesse episódio, em "militares" em geral, envolvendo todos os militares nessa onda. Perece-me não sòmente injusta essa generalização, como falsa e, além do mais, perigosa.

Não acredito que a maioria dos oficiais das Fôrças Armadas estivesse disposta a empastelar um jornal e seviciar um jornalista, agindo à base de ódio, de emocionalismo arrebatado e incontrolável, de vingança e de insânia. Que seria da sorte de uma nação cujos defensôres armados fôssem incapazes de controlar suas emoções pessoais?

Acredito, sim, que em todos os setores da opinião pública tenha havido maioria de reprovação ao artigo, sobretudo pela inoportunidade. Daí não se segue que os "militares" — é como se apresenta a intriga — estivessem ou estejam ou venham a estar dispostos a desonrar o Brasil, a farda que vestem, a sua dignidade de cidadãos cometendo um ato de covardia. Não acredito que alguma pessoa responsável quisesse imitar as "expedições punitivas" que o mundo condena no regime de "Papa Doc" Duvalier, como condenou na Alemanha ao tempo de Hitler e na Rússia ao tempo de Stalin.

Então, de onde surgiu a onda? Indignação natural — repito — deve ter havido. Tão compreensível quanto a do jornalista privado de maior bem de um cidadão, os seus direitos políticos.

O que não compreendo, e acredito que milhões de brasileiros também não, é êsse estranho poder que parece querer superpor-se ao Poder que o próprio Exército impôs à Nação. Então já não é contra o govêrno desmandado que o militar se levanta e sim contra o govêrno militar quando quer respeitar o povo e a lei?

O presidente Costa e Silva foi impôsto pelo Exército ao Congresso, como uma solução para mudar os rumos de uma política que a maioria do Exército considerou inconveniente à Revolução e ao país. O país o aceitou com visível desafôgo. Para isto, passou por cima de considerações muito importantes, como o seu direito de escolher o presidente da Rapública, o seu direito de decisão, em suma. Aceitou o candidato impôsto pelo Exército como um preço a pagar para dar começo a um dos objetivos da revolução, o mais importantes de todos: restabelecer os direitos democráticos que as Fôrças Armadas se compremeteram a respeitar e fazer respeitar.

Teria cabimento substituir a coação demagógica pela coação armada? Faz sentido impôr ao Brasil, a essa altura de sua existência nacional, em vez de paz pela lei, a paz pelo mêdo? As Fôrças Armadas existem para defender o povo e não para oprimi-lo. Seus oficiais salvo algum caso isolado e patológico, sabem que elas só se fazem respeitadas quando assim se mantêm, na posição de quem de fende e não de quem suprime no povo o direito que ninguém lhe pode usurpar. Não existe, nem dentro nem fora das Fôrças Armadas, quem possa meter mêdo ao povo por muito tempo. E quem o fizer, será julgado, não sòmente por um jornalista, mas por todo o povo, não apenas no dia de sua morte, mas enquanto durar a memória de sua passagem pela terra.

O presidente Costa e Silva havia obtido, com a declaração de que não pretendia usar as leis totalitárias baixadas por decretos ditatoriais, uma trégua politica que todo o pais respeitou e, mesmo com sacrifício de outras questões não menos importantes, aplaudiu. A violência do confinamento de Hélio Fernandes será o fim dessa trégua? Que interêsse pode ter o presidente Costa e Silva em declarar guerra ao pais que o recebeu com indulgência, com expectativa cordial, até com esperança?

O crime, pois, não aproveita ao presidente. A quem, então, aproveita? Existem, organizadas, atuantes, fôrças, não ocultas, mas bem claramente presentes na vida brasileira, que se apossaram do Poder no govêrno Castelo Branco, por um êrro fatal do malogrado presidente. São essas que têm interêsse evidente em criar a crise. Serão elas que estão insuflando a reprovação ao artigo, transformando a reprovação em violência?

Essas fôrças, utilizando a pura indignação de alguns, visa friamente a enfraquecer o govêrno Costa e Silva, imprensando-o num dilema:

— Ou Costa e Silva cumpre a decisão da Justiça, restituindo ao jornalista o seu direito de divergir, neste caso pareceria enfraquecer-se perante Exército, cujo nome é explorado para acuá-lo.

— ou Costa e Silva furta ao exame da Justiça, protela ou de qualquer modo descumpre a sua decisão ou ainda permite que seja afrontada a Justiça. Neste caso será apenas um ditador.

Na primeira hipótese, êle ficaria prisioneiro de uma facção civil e militar. Que facção? Aquela, numerosa, que o levou ao Poder? Não. Exatamente a facção minoritaria que não o queria no Poder, mas estava no Poder; a facção que pretendia a continuação do marechal Castelo no Poder, o prosseguimento de uma politica contrária aos interêsses fundamentais do Brasil, em várias areas, a começar pela dos direitos democráticos, prolangando-se por outras, como o dominio do Brasil por decisões e interêsses estranhos aos povos brasileiros.

Na segunda hipótese, êle seria ditador, sim. Mas, um ditador prisioneiro do grupo que o levasse a submeter-se a êsse ato de coação. Seria como aquêles governantes do fim de Roma, impôstos pelos seus legionários com a condições de se submeterem às imposições de suas legiões. E, neste caso, não seriam nem mesmo legiões, mas partes delas, facções dentro delas.

Estaria, assim, rompida por muitos anos a unidade militar. Estaria tumultuado o processo de democratização e desenvolvimento do Brasil, objetivos supremos e únicos essenciais de uma revolução verdadeiraramente patriótica. Teriamos uma ditadura — condicionada, com sentinelas que em vez de guardar o presidente o vigiariam.

É notório que existe no pais um dispositivo politico — e agora vemos que é mais do que simlesmente politico — para obrigar o govêrno Costa e Silva a seguir as orientações e insistir nas mesmas decisões do seu antecessor.

Não é êsse dispositivo que está aproveitando o artigo de Hélio Fernandes para 'exemplá-lo", para destruir um homem, uma oposição válida e necessária a uma politica ferozmente antinacional e deliberadamente antidemocrátcia? Numa palavra: não há nessa violência o propósito de impedir a paz entre os brasileiros, necessária para que êles se unam contra o inimigo comum, que é o atrazo, o monstruoso atraso, inclusive intelectual e moral, responsável por tôda essa confussão? Quem esta por traz dessa indignação dirigida, que utiliza a reprovação de muitos para servir ao interesse de alguns?

Recuso-me a permitir, com o silêncio, que se use a referência aos militares, em geral, como um instrumento de terror. Não lhes tenho mêdo, a nenhum dêles, nem isolada nem coletivamente. Creio que já provei isto quando alguns dêles se submetiam a servir de instrumento de coações semelhantes, e encontravam estimulo na solidariedade repugnante de politicos oportunistas. Não lhes tenho mêdo porque os respeito a êles a mim

O êrro da violência foi cometido. Cada dia do destêrro do jornalista é uma parcela de autoridade que o sr. Costa e Silva perde por parecer que se submeteu à coação a ponto de desterrar o jornalista para "protegê-lo", conforme a estarrecedora confissão ou desabafo do ministro da Justiça. Agora, é preciso corrigir êsse êrro. Nenhum govêrno jamais se deshonrou por usar na correção dos seus erros a mesma fôrça que emprêgou para cometê-los, acrescida então de outra, a fôrça moral.

O caminho para a correção do êrro é entregar à Justiça, quanto antes, para que ela decida livre e soberanamente, sem coação de nenhuma espécie, nem boatos de coação, nem preparativos de coação nem ameaças abertas nem veladas, a petição dos advogados do jornalista violentamente desterrado.

Quando os verdadeiros revolucionários quiseram obter da Justiça o não reconhecimente da vitória eleitoral de um governador corrupto e corruptor, o marechal Castelo fê-los engolir a ameaça. Agora, são os seus discipulos que pretendem ameaçar o marechal Costa e Silva - de que? De desonrá-lo em vida, a pretexto de defender a honra de um morto? Vão, também êles, ser exploradores de um morto para satisfazer a frustração de alguns subservientes de seu regime?

Não queira o govêrno Costa e Silva que o povo faça um paralelo com o que faria o marechal Castelo Branco nesse caso. Pois o marechal Castelo enquadraria os militares em questão. Se é que tais militares existem, se é que não são apenas entes garados pelo mêdo e pela cobiça dos donos do Brazil. Use o sr. Costa e Silva a sua autoridade de comandante, quero dizer, de presidente da República.

Assim procede um presidente. De modo diverso, contemporizando, tergiversando, deixando-se enredar, procedem os ditadores, que não governam de acôrdo como o povo e sim de acôrdo com grupos de pressão. Deixe o presidente os irresponsáveis da politicagem fazerem média à custa da memória do seu antecessor, cujo julgamento já não compete aos jornalistas e sim aos historiadores, e muito menos depende dos homens do que de Deus.

Entregue o caso à Justiça e torne claro a sua disposição de cumprir e fazer cumprir o que ela decidir, o que seria desnecessário se as ameaças não fôssem notórias, sem nome de militar nenhum, mas abusando do nome de todos os militares. Se houver recalcitrantes fique certo de que não é entre os que fizeram a revolução e sim entre os que a trairam, não é entre os patriotas e sim entre os escusos aproveitadores, não é entre os democratas e sim entre os oportunistas da aventura autoritária. Una-os, então, sem violência. Puna-os desprezando a sua tentativa de coação. Puna-os colocando-se ao lado da Justiça e do povo, ao lado da imensa maioria das Fôrças Armadas, que não existem para vinganças pessoais nem explosões de ódio.

Não demore a reparar o êrro cometido. Ainda que houvesse, em todo êsse episódio, uma só vitima, e fôsse esta o último dos criminosos, sem direito de ser julgado pela Justiça. Na verdade, a esta altura, o êrro da publicação do artigo no dia do entêrro do presidente Castelo foi superado, em muito, pelo êrro muito mais grave de fazer o jôgo dos que querem a discórdia entre os brasileiros e a continuação do seu dominio oculto e corruptor, que já durou demais. São êsses os interessados em propalar que as Fôrças Armadas não respeitarão a Justiça, são êsses os que fazem constar que "os militares" queriam empastelar a TRIBUNA e seviciar Hélio Fernandes. Para cada um que assim se degradasse, muitos outros existem incapazes sequer de promover à categoria de virtude a covardia; de regra de govêrno, a violência; de principio ético, a vingança; de homenagem aos mortos, a brutalização dos vivos. O destêrro de Hélio Fernandes é uma ameaça maior ao Govêrno Costa e Silva do que a Hélio Fernandes. E constitui um escândalo e uma vergonha, precisamente porque só tem por justificativa a fôrça bruta.

É preciso que a Justiça fale logo. E que sua voz seja ouvida, porque há uma vitima clamando por Justiça. E porque, se a Justiça não falar e, falando, não fôr respeitada, não será a única vitima. Muitas outras se seguirão. A maior delas será o próprio marechal Costa e Silva, pois ficaria prisioneiro da violência, da surprêsa e da deslealdade.

É o que eu tenho a dizer a quantos tiveram capacidade de controlar seus desequ librios emocionais e suas razões pessoais, ou outras, em favor da razão, isto é, da inteligência — inclusive da inteligência politica, sem a qual as nações se desgarram como os barcos à matroca.

Acredito que seja êste o sentimento da grande maioria dos brasileiros, estarrecidos com a noticia de que o govêrno impôsto pelo Exercito já não seria obedecido pelo Exército. O que pretendo é apenas mostrar que a violência, o terror e a submissão ao terror e à violência não podem ser os instrumentos para governar uma nação como o Brasil,

Desejo, por último, alertar os militares para a necessidade de não consentirem que seus nomes — inclusive, com falsidade evidente e suspeitissimo empenho, envolvendo os da chamada "linha dura" — seja usado na tramada que levou a fazer do erro de um artigo inoportuno, por vêzes impôsto e até cruel, escrito por quem foi vitima de injustiça e crueldade bem maiores, o caso que inquieta e envergonha o Brasil.

O sr. Costa e Silva tem agora a oportunidade de escolher entre os seus compromissos com a nação e a pressão dos que não o quiseram no poder e tudo farão para evitar o encontro do povo com a revolução democrática. Os que trairam a revolução não podem agora, depois de traí-la, enxovalhá-la com a violência, a injustiça, a coação. Urge que alguns redimam seus erros para que a nação possa redimir-se de sua submissão a êles.

Terminaram as férias

Hoje, terminaram as férias. As crianças voltam aos colégios e, provàvelmente, começou o período de descanso das mamães. Mas não vamos tratar aqui dêsse descanso. Vamos ver se tudo de seu filho está pronto, para amanhã voltar ao colégio.

ROUPA

Verifique se todos os uniformes de seu filho estão limpos. Os botões estão perfeitos? Não está faltando nenhum?

Verifique se os sapatos estão perfeitos e engraxados. Se estiverem com as solas furadas ou precisando de consêrto, o jeito é sair hoje e comprar um nôvo. Nenhum sapateiro conseguirá consertá-lo para amanhã de manhã.

Tenha o mesmo cuidado com tôdas as peças de roupa que são usadas por seu filho para ir ao colégio.

MATERIAL

Passe uma vistoria na sua mala escolar. Veja se os lápis estão ainda bons. Se o apontador de lápis está funcionando. Se a borracha não foi perdida nesse período de férias. Os cadernos que precisam ser substituídos devem ser comprados hoje mesmo.

Não deixe nada para amanhã de manhã. Não será nada agradável que logo no primeiro dia de aula seu filho leve uma repreensão da professôra, por não estar com todo o material em perfeito estado.

Veja se a mala não está descosida ou precisando de ser engraxada. A merendeira deve estar limpinha. Veja se tem em casa guardanapo para a merenda.

Faça uma lista da merenda que seu filho leva para a escola e veja se não precisa comprar alguma coisa.

Tudo perfeito, arrumadinho. Então felicidades nesse segundo período escolar.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA
ALMÔÇO — Talharim no forno, bife com bolinho de vagem, banana frita.
JANTAR — Creme de ervilha, carne assada com cebola recheada, *mousse* de chocolate.

TERÇA-FEIRA
ALMÔÇO — Ovos recheados, almôndegas com cenoura na manteiga tangerina.
JANTAR — Souflê de legumes, rosbife com batata duquesa, torta de damasco.

QUARTA-FEIRA
ALMÔÇO — Salada de alface com beterraba, bife de fígado com tigelada de abobrinha, salada de frutas.
JANTAR — Torta de champinhon, galinha à caçadora, creme de baunilha com ameixa.

QUINTA-FEIRA
ALMÔÇO — Miolo à milanesa com purê de batatas, hamburgo com ervilha, laranja com côco ralado.
JANTAR — Sopa de beterraba com creme, língua "au gratin" com batatinha dourada, pudim de leite condensado.

SEXTA-FEIRA
ALMÔÇO — Omelete, bife duplo com creme de espinafre, maçã assada.
JANTAR — Peixe com môlho escabeche, espetinhos de rins com empadinhas de ovos, suspiro com geléia.

SÁBADO
ALMÔÇO — Fritada de camarão, carne recheada com empadinhas de queijo, doce-de-leite.
JANTAR — Creme de aspargos, bôlo de carne com forminhas de chuchu, torta de banana.

DOMINGO
ALMÔÇO — Rocambole de espinafre, coelho com môlho madeira, pudim de claras.

Para o seu guarda-roupa

O guarda-roupa da mulher precisa estar sempre atualizado, e, melhor dizendo, renovado. Sempre estamos precisando de vestidos novos.

Se você precisa de fazer alguma roupa para a tarde ou mesmo um conjunto de calças compridas, aqui estão as nossas sugestões de hoje.

Vestido em shantung verde esmeralda A frente tôda de nervuras bem miudas, indo apenas a altura dos quadris. Botõezinhos dourados. Mangas compridas. (Desenho de Atiê José)

Tailleur em lã laranja. Saia "evasé". Mangas compridas. Dois cortes laterais, que são arrematados com dois lacinhos. Cinco pares de botões forrados completam o conjunto. (Desenho de Atiê José)

Terninho em gorgurão de algodão. Mangas compridas, gola tipo militar, dois bolsos laterais e botões dourados. (Desenho de Atiê José)

Êsse já é um terninho mais sofisticado. Em lã prêta com blusa branca tôda em babados de rendas, também branca. O casaco tem decote arredondado bem exagerado. (Desenho de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

EXPLICAÇÃO

No outro dia dei uma nota, que infelizmente fugiu um pouco da verdade. Quando disse que os amigos de Nara Leão e Cacá Diegues estavam vendendo as fotografias do seu casamento, estava um pouco mal informada. Aliás, não mal informada, apenas um funcionário de determinado jornal quis faturar alguma erva usando o nome de Luiz Carlos Barreto.

Luiz Carlos, antes de sair do jornal, deixou o envelope com fotografias para serem entregues a três jornais (inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA), que por um motivo ou outros, ainda não tinham apanhado as ditas fotografias. O espertinho do funcionário achou um meio fácil e desonesto de faturar alguma coisa. E para isso usou o nome de Luiz Carlos Barreto, fazendo com que nós e, provàvelmente, os outros dois jornais não tivessem boa impressão.

Vão aqui, pois, as minhas maiores desculpas.

JOIAS

As jóias da Coroa Britânica agora podem ser vistas numa nova caixa-forte, que foi construida especialmente para elas. A referida caixa-forte fica instalada no subterrâneo da Tôrre de Londres. Custou nada mais, nada menos do que 360 mil libras. E tem mais: é dotada de sistema eletrônico de segurança.

O motivo dessa transferência foi muito simples: falta de espaço. A coleção agora está arrumada numa vitrine em forma de estrêla, que conta com 14 compartimentos. O piso é de concreto e mede 91 centímetros de espessura. As paredes e o teto, sessenta centímetros. As portas são de aço maciço e medem 60 centímetros de espessura.

"Quem tentar roubar as jóias da Coroa verá que isso é impossível". Essa foi a declaração do major-general Sitwell, guarda das referidas jóias.

JANTAR

Karla Sampaio recebeu para um jantar. Usava um longo estampado com cinto drapeado e jersey do mesmo estampado.

Entre os presentes: o embaixador e a sra. Zazi Corrêa do Lago Franzio e Gilda Salles (de branco). Jorge e Evelina Chama, Noélia e Eduardo Chermont de Brito, Ester Emílio Carlos e Rita de Blasio.

ALMOÇO

Zezito e Fernanda Colagrossi receberam para um almôço em Petrópolis. Despedidas da serra pois o período de férias terminou.

A comida tôda na base do brasileiro, sendo que o "cossoulet" foi das coisas mais elogiadas.

Entre os presentes: Robert e Irene Singery (que apareceu com um enorme e lindo casaco de vison), Franzio e Gilda Salles (de "kilt" de xadrez vermelho e prêto), Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (terninho azul-marinho), Hans e Maria Larisch (de tailleur branco), Lolò e Eunice Bernardes (de botinhas e muito elegante), Álvaro e Lourdes Catão (de calças cinzas e "blaiser" marinho), Celinha Bastian Pinto (de cassacão branco).

PESCARIA

Liza Todd vai partir para um cruzeiro com sua mãe Elizabeth Taylor e seu padrasto Richard Burton. Antes disso, foi passar uns dias com o casal, na casa de Cap-Ferrat. Como a môça é muito esportiva, resolveu fazer uma pescaria, mas na base do anzol e isca.

Como resultado, durante três dias todos os hóspedes da casa tiveram que comer peixe.

TRANSITO

Gostaria muito que me explicassem porque num dia de plicassem por que num dia de le) a Rua Voluntários da Pátria é engarrafada. Isso aconteceu ontem e não havia nenhum desastre e nenhum carro enguiçado.

Sarita Galiez Pinto e Helena Condim em recente coquetel.

GIRO O Prêmio Molière vai ser entregue na segunda-feira, dia 7, na Maison de France. Do programa: entrega de prêmios, representação da peça "Queridinho" e "petit-souper parisien". ★ A Sociedade de Amigos de Augusto Frederico Schmidt está convidando para o lançamento do álbum "Canto do Brasileiro Augusto Frederico Schmidt", com poemas gravados pelo próprio poeta. Será no dia 17, no Parque Lage. ★ Altamiro Rocha Oliveira, em setembro, vai participar de um Congresso de Cirúrgia Plástica, na Itália. ★ Lorena embarca para a Europa no dia 9. Talvez fique por lá definitivamente. ★ O desfile que José Ronaldo vai fazer no "Sol e Mar", para as debutantes, vai acontecer no dia 19 e não 12, como noticiamos. ★ Alvaro e Marilena Dias de Toledo, no "New Jirau". ★ José Eugênio e Muriel Macedo Soares recebem amanhã para jantar de despedidas de Daphne e Juan Carlo Katzenstein. ★ Evinha Monteiro de Carvalho e Lourdes Catão embarcando ainda êste mês para uma temporada européia. ★ Dalal Aschar é agora a representante do "Royal Ballet" no Brasil. ★ Lilian Xavier da Silveira comprando novos quadros para a sua casa. ★ José Ronaldo está fazendo os uniformes das recepcionistas do Fundo Monetário Internacional e das funcionárias do Banco Central. ★ Lúcio Rangel vai fazer parte do júri do Festival Internacional da Canção Popular. ★ Lúcia Madureira do Pinho retornando ao Rio, depois de passar um mês em Petrópolis. ★ Irene Singery com idéias novas para movimentar seu atelier de costura. ★ Nelsinho Baptista e Aluizio Salles jantando no "Antonio's". ★ Maria Cristina Delamare de nariz nôvo e uma uva. Obra de Ivo Pitanguy. ★ Dalva Gasparian já no Rio, depois de passar suas férias em São Paulo. ★ Os espanhois estão querendo comprar o "Queen Mary" e o "Queen Elizabeth" para serem transformados em hotéis flutuantes. ★ Gisa Graça Couto com um "Karmanghia" vermelho e novinho em fôlha. ★ Tony e Carmem Mayrink Veiga receberam um grupo pequeno de amigos para uma sessão de cinema.

Espiritismo

MEDIUNIDADE ATORMENTADA

Diante das explosões de agressividade sentimental, é precioso considerar não apenas o quadro visível dos companheiros transfigurados de cólera ou desespêro.

Se estudas mediunidade e percebes que ela se baseia, acima de tudo, em princípios de sintonia, pondera nas fôrças desequilibradas que atuam, freqüentemente, nessas ocasiões, por trás da pessoa aparentemente sadia.

Na terra, sempre nos comovemos perante a chapa radiográfica que acusa a presença de moléstia insidiosa em órgão determinado, predispondo-nos à simpatia pelo doente e quase nunca refletimos na gravidade do processo (...)essivo, por enquanto inauscultav(el) pela humana perquirição destruir as melhores possibilidades da criatura. Semelhante anomalia jaz, muitas vêzes, enquistada na constituição psíquica do enfêrmo, alentando-lhe a ligação com as regiões inferiores e dêle fazendo um agente movimentado das inteligências que operam no lado negativo da evolução.

Mas, muito mais do que podemos supor, somos defrontados, no plano físico, pelos irmãos dominados por elementos vampirizadores, seja por um minuto, uma hora, um dia ou longo tempo.

A própria sabedoria popular já alcançou intuitivamente o problema, definindo a pessoa, transitòriamente sem o contrôle de si mesma, como sendo alguém que terá entrado, sem perceber, num momento infeliz. Meditemos, não sòmente nisso, mas de igual modo, na condição mediúnica de que todos somos portadores nas fa(culda)dades de espírito, quando essa condição sem disciplina e esclarecimento se vê prêsa, de repente, num círculo magnético de aguilhões constrangedores.

Muitos crimes se cometem e muitos desastres se verificam ùnicamente por falta de alguém com bastante capacidade de entendimento para estabelecer o dique do amparo fraterno, ante as arrasadoras projeções do mal.

Pensa em tôrno disso e ajuda, onde raros irmãos, até agora, conseguem suficiente visão íntima para a prestação do acôrdo que se faz necessário.

Se já compreendes o poder da hipnose sôbre as criaturas que ainda não se ajustaram às leis da vida mental, ergue a muralha defensiva da bondade e da compreensão, do silêncio ou da prece, à frente dos companheiros que a ira ou a inconformação colocam em desgovêrno sentimental! .. Ninguém consegue calcular os estragos do incêndio causado por mera faísca, atiçada pelo descuido, tanto quanto ninguém consegue avaliar a colheita de bênçãos que fluirá de um simples gasto de auxílio, revestido de amor. (Emanuel)

"O LIVRO DOS ESPÍRITOS" — O "Livro dos Espíritos" é uma obra que enfeixa questões sociais, morais e religiosas. A revelação mais importante do livro — e que foi rejeitada pela Igreja Católica — é a que se refere às vidas sucessivas dos espíritos. Diz que um espírito reencarna em vários corpos para se purificar e passar para mundos mais elevados. Não há castigo: o homem é responsável pelo seu futuro. Revela que existem milhares de mundos habitados no Universo e que o espírito evolve ou estaciona; nunca regride. A evolução dá-se no campo do conhecimento e do sentimento. Por isso pode ocorrer que um espírito muito culto não consiga conquistar mundos mais elevados porque não possui sentimentos elevados que são conquistados pela prática da solidariedade humana. É o que se convencionou chamar de "as obras da evolução". Se uma das asas estiver atrofiada, o pássaro não poderá dar grandes vôos. O Espiritismo emprega o que se chama mediunidade (faculdade que se atribui a certas pessoas de se comunicarem com os espíritos) para provar certas afirmações. Espiritismo é Cristianismo redivivo, é doutrina fundamentada nas máximas pregadas por Jesus: amor ao próximo. Por isso, Kardec inscreveu no frontispício de "O Livro dos Espíritos": "Fora da caridade não há salvação".

Há muita confusão entre Espiritismo e Umbandismo. Êste é um sincretismo religioso afro-brasileiro que utiliza a mediunidade, sem corpo doutrinário. Há médiuns sem ser espíritas. Ao passo que o Espiritismo — diz Kardec — é doutrina que veio dar ao homem a explicação dos sofrimentos e dores, indicando-lhe o caminho que deva seguir, ou seja uma doutrina evolucionista, que caminha ao lado da ciência.

MAURICIO

Prêto no Branco

Célia Miar, digo, Biar, está neste instante avisando com a maior tranquilidade do mundo que devido a milhares de pedidos a Tv Globo vai reprisar, mais uma vez, um filme. É a terceira vez que êste filme é exibido em menos de três meses. É um caso de polícia dêstes de se chamar a rádio-patrulha e mandar prender o responsável por tamanha imbecilidade. Nesta história, a Célia Biar entra de cúmplice coadjuvante. Podia é verdade ser mais gentil com o seu passado de excelente atriz e omitir que milhares de pessoas querem ver uma reprise.

Tôda a publicidade do programa do Chacrinha vem através de um slide de uma criança beijando o animador com o locutor berrando: AS CRIANÇAS AMAM O CHACRINHA. São uns gozadores... Esta semana assisti ao comêço da Discoteca do canal quatro. Um minuto antes de começar o programa o locutor comunicou à cidade: ATENÇÃO, SENHORES PAIS: ÊSTE PROGRAMA É PROIBIDO PARA CRIANÇAS...

A Cinemateca do MM exibirá hoje, às 21 hs., em sessão especial, no auditório da Maison de France, o filme de Joaquim Pedro de Andrade, Cinema Nôvo, produzido pela Tv Alemã.

Ted Boi Marino, Célia Biar Chacrinha, os grandes cartazes do momento

A Tv européia tem preocupações ecléticas com tudo de nôvo que passa no mundo, principalmente com a arte.

Esta não é a opinião do sr. Walter Clark. Depoimento do diretor da Tv Globo, esta semana, numa entrevista: "É impossível considerar a televisão como arte. A televisão é comercial e tem uma responsabilidade perante o público. Ela tenta a divulgação cultural, pagando a Sérgio Brito, por exemplo, de seis a sete milhões, encaixando programas culturais antes e depois dos programas de grande audiência. A televisão trata de sobreviver concorrendo como pode. A contratação do Chacrinha nesse sentido e o investimento de tantos milhões nêle visam criar maior estabilidade, garantindo um público certo. Isto permite pensar num investimento cultural para breve".

O Walter Clark está virando humorista. Para breve? Quando o investimento cultural? É preciso esclarecer, também, que há um ano Sérgio Brito e Fernanda Montenegro, com o seu Grande Teatro, foram cassados da televisão carioca porque faziam uma televisão de bom gôsto e cultural.

O programa da Dercy Gonçalves sairá do domingo e irá para as sextas-feiras com a duração de uma hora, na base do consultório da verdade. O Chacrinha ficará sòzinho no domingo. Êle e a Dercy são dose para elefanta grávida de nove meses! No lugar da Dercy, aos domingos, talvez como primeira semente cultural, vão lançar um programa de uma hora com o Raul Longras, onde meu velho amigo durante sessenta minutos tentará casar gente pobre e doente entre si, num espetáculo de strip tease intelectual.

Vem um programinha nôvo por aí. Nome: "Super Semanário Heróico do Cotidiano ou Como Passou a Semana, você não viu e nós contamos, das 11 às onze e meia. Equipe: Ivan Lessa, Carlinhos de Oliveira, Lilian Boscoli, Vera Barreto Leite, Darwin Brandão e Jaguar. Será produzido e dirigido pelo Eduardo Catinari. O programa será essencialmente gráfico, onde tôdas as ocorrências da semana serão dissecadas, como se disseca um cadáver, fotografadas e comentadas, com crítica sem piedade. A turma é excelente. O desenho da coluna foi feito pelo Eduardo Catinari.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ A mágica Fernanda Montenegro (a artista que deu o azar de nascer no Brasil, o que é uma sorte para nós), juntamente com seu marido Fernando Tôrres e o ator Sérgio Brito, está preparando um espetáculo Clarice Lispector, baseado no romance "Paixão segundo GH", da escritora. Êste espetáculo deve estrear em setembro, no Teatro da Praia. Infelizmente, a montagem será apresentada apenas às segundas-feiras. A adaptação, da qual ainda não tive notícia, é de autoria de Maria Inez de Barros Almeida.

★ Minha próxima crítica: "Simone de Beauvoir deixe de fumar: siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", de Antônio Bivar e Carlos Aquino, em cartaz no Teatro Miguel Lemos. Aguardem.

★ Isto não é um comercial, mas apenas uma questão de justiça: duas casas que a classe teatral deve prestigiar são Le Petit Club, de Mirthes Paranhos, e Zum-Zum, agora em nova fase, de Paulinho Soledade. Mirthes e Paulinho jamais deixaram de auxiliar o nosso engatinhante teatro sempre que solicitados. A primeira, além de oferecer sua casa para os mais diversos coquetéis de estréia, ainda colabora como atriz e o segundo — que pouca gente sabe — foi um dos fundadores dos Comediantes e o homem que insistiu com Ziembinski para que ficasse no Brasil. E deu-se a reinvenção do teatro.

José Wilker ladeado por Thelma Reston e Thaís Muniz Portinho numa cena de Album de Família, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Kleber Santos, no Teatro Jovem. Ainda não assisti mas logo lhes digo alguma coisa

★ E o meu amigo John Procter, crítico de teatro do "Brazil Herald", está ensaiando um espetáculo para o Arena Clube de Arte, de Clóris Daly e Cláudio Ferreira, na Barata Ribeiro, 810, agora completamente remodelado. O espetáculo que estréia no próximo dia 3 de agôsto é composto de "O Crime do Homem dos Passarinhos", de John Mortimer (autor inglês ainda inédito no Brasil) e "Grande Otelo de Corpo Inteiro" (diversos monólogos interpretados pelo ator). Assim, o crítico inglês estréia como diretor, dirigindo o único ator brasileiro do Brasil. Manoel Pêra também está no elenco da peça, cujo original chama-se "The Dock Brief" e foi traduzido por Ewa Procter, por sinal, a tradutora para o inglês do romance, de Fernando Sabino, "O Encontro Marcado". A propósito, o espetáculo do Arena chama-se "Um mais Um igual a Dois".

★ Meus agradecimentos a Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som, pelos convites enviados para assistir a "Sêde de Viver", de Vincent Minelli, e "A Senhora e seus Maridos", de J. Lee Thompson. As sessões cinematográficas são, agora, no auditório do IPEG, cedido por Miguel Calmon. Ora muito bem: os burocratas se entendem!

★ A peça infantil "O Tesouro de Pedro Malazartes", de João Bethencourt, está sendo apresentado aos sábados e domingos pelo Tem-Tem Teatro Infantil, sob a direção do autor, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes. Enquanto isso, aguardam data para a estréia no Teatro João Caetano, a qual foi prorrogada, devido à montagem da peça, de Ari Chen, "O Sétimo Dia".

★ A propósito de teatro infantil, meu muito obrigado a Maria Clara Machado pelo envio do seu livro de peças. Particularmente, gostei muito do aspecto pictórico da pecinha "Maria Minhoca", cuja estréia no O Tablado estou aguardando.

★ Uma colher de coluna para o Conservatório Brasileiro de Música: nos próximos dias 17 e 18 será realizado um concurso de piano em homenagem à mestra Alcina Navarro. O conservatório organizou o concurso com as seguintes normas: CURSO SUPERIOR: 1) Confronto Beethoven — Sonata Opus 26; 2) Execução da peça "Chôro de Barroso Neto"; 3) Execução de uma peça de livre escolha. CURSO MÉDIO: 1) Confronto — Bach — prelúdio e fugueta n.º 4; 2) Execução de uma peça de livre escolha; 3) execução de uma peça de autor nacional. Inscrições abertas e informações pelo telefone 42-5502. Pergunto: e os prêmios?

FAUSTO WOLFF

Clubes

★ Lá vai um "furinho": até o final do ano vai surgir mais um clube em Teresópolis. Será construído na Granja Comary, dos Guinle, num platô próximo ao lago e oferecendo uma vista das melhores. Na proa do empreendimento é certo que encontraremos Jorginho Guinle (que é sempre visto subindo a serra) e o jovem empresário Darcy Neves Lopes.

★ A diretoria da Atlética Vila Isabel está pensando em editar uma revista. Já consultou um grupo de jornalistas e vamos ter surpresas dentro de pouco tempo.

★ Muito comentada a entrevista que o "jovem" Augusto Araújo concedeu à revista do Ginástico Português. Falou com entusiasmo da juventude e aproveitou o espaço para discorrer sôbre sua atuação no setor artístico da Real Sociedade.

Araújo é um dos mais autênticos homens de clube que conhecemos. É extremamente dinâmico, inteligente, voltado exclusivamente às principais finalidades das associações sócio-culturais. Sua passagem pela Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria marcou época. Dirigiu como poucos conseguiram os setores Social e Cultural daquela entidade.

Mas nunca deixou o Ginástico Português. Lá estêve sempre colaborando com a Escola Dramática e tem sido um eterno e eficientíssimo propagandista do clube que freqüenta desde 1925.

★ O Baile de Gala do Orfeão Portugal, comemorativo ao 5.º aniversário de fundação do clube será realizado dia 5, a partir das 23 horas. Tocará o conjunto dos Velhinhos Transviados e no show funcionará o bailarino (...)ista e "rei do iê, iê, iê" de Portugal, Alex. Não acham que a noitada merecia coisa melhor?

★ Washington e Ruth Queirós estão enviando convites para um pequeno grupo de amigos: recebem para jantar no final desta semana. ★ Também o jovem Eduardo Nova Monteiro pretende receber em casa de seu pai, o médico ortopedista Nova Monteiro, no sábado próximo. Feijoada, na certa. ★ Circulando apressado pela avenida Rio Branco o "public relation" Bento Cunha, do Santapaula Quitandinha Clube. ★ Quem está firme como quê na diretoria da AAVI é o jovem e dinâmico Edésio Porto.

★ Muita gente compareceu à festa de 15.º aniversário da jovem Regina Laura do Prado Sampaio. A maioria juventude que sambou e dançou o iê, iê, iê até pela manhã. E o casal Mavinel do Prado Sampaio estava radiante recebendo os convidados com uma extraordinária simpatia.

★ Telefonaram para êste colunista perguntando se o Clube Federal do Rio de Janeiro é mesmo bom. Para evitar mais dúvidas, recomendamos uma visitazinha. Vale a pena, principalmente em dia de festa. E vai ficar muito melhor depois que as piscinas estiverem funcionando.

★ Aniversariou dia 28 o engenheiro Sérgio Paulo Moreira. Reuniu amigos em seu excelente apartamento da Tijuca.

★ Mauro e Thethis Magalhães retornando ao Rio após uma excursão pelo Sul.

★ Quem está se preparando para casar é o jovem capitão (e engenheiro) Luís Augusto Muniz de Aragão.

★ Acautelem-se os clubes: grupos de falsos empresários estão percorrendo as entidades sociais e esportivas da Guanabara tentando vender atrações que realmente não existem. E vêm com fotos, programas etc. que são absolutamente falsos. Cuidado.

★ Nélson Jorge, que durante muitos anos fêz crônica de clubes, no "Diário Carioca", deverá apresentar um programa semanal na Tv-Excélsior. Atualmente Nélson trabalha no Canal 2, mas cuidando exclusivamente de política.

★ Por falar em Canal 2, vocês viram o "Advogado do Diabo"? Aquêle que mostrou o ex-colunista Carlos Renato sendo bombardeado por todos os lados? Pegou fogo, e do pior. Terminando até com alguns empurrões à porta da televisão com gente chegando de pijama e chinelos. Até o Mário Saladini apareceu para defender o Carlos. E dizem, entrou em alguns xingamentos.

★ Quem deveria ser chamado para o programa e enfrentar a voz tremendona do Sargentelli era um determinado presidente de clube. Garantimos que ia ser aquela água...

WALTER RIZZO

É sempre bom mostrar gente bonita. Aí está Neusa Maria Passos, Miss Guadalupe

LIVROS

Fotógrafo mostra o porquê da revolta dos negros

Black-power são palavras que significam tomada de atitude ofensiva para os negros americanos entre os apologistas do uso de fôrça — o pastor Martin Luther King, que acusa Johnson de morosidade nos trâmites legais para a solução final do Congresso no caso dos Direitos Civis. Desde a marcha sôbre Washington, realizada em março de 63, ainda na administração Kennedy, muitos conflitos sangrentos ocorreram entre brancos e negros nos EUA.

Em seu livro "Escolho as minhas armas", o fotógrafo do "Life", Gordon Parks, mostra como funciona o processo de conscientização que atinge o negro americano. Um dos acontecimentos que o levaram a uma atitude mais forte, mais engajada em relação aos problemas que surgem ao negro

As lutas raciais se intensificam e o black-power deu uma demonstração violenta nos últimos dias

nos EUA, foi o que ocorreu quando saía de uma Universidade, na Flórida, no carro de um professor negro, com um aluno acidentado no banco traseiro.

Pararam num pôsto de gasolina para abastecer o carro, freando um pouco antes de chegar à bomba, impedidos por um branco mal vestido, com um pedaço de pau na mão. Quando Parks perguntou porque o professor não tocava a buzina, êste respondeu que não, o melhor seria esperar. E esperaram cinco, dez minutos pela boa vontade do homem, que olhava estranhamente para o carro e seus ocupantes. Decorridos mais de dez minutos o professor resolveu desistir, ir a outro pôsto. Quando começou a dar marcha-à-ré no carro, o branco dirigiu-se a êles da seguinte maneira: — Você quer gasolina, negro?

— Sim senhor, respondeu o professor, humildemente.

— Então, por que diabo não pediu, negro?

Parks tremia no lugar. E o professor respondeu:

— Por favor, senhor, queria gasolina, por favor.

O homem finalmente afastou-se do caminho, e o dono do pôsto aproximou-se, dizendo:

— Quanto você quer, pretinho?

— Dez, meu senhor.

— Dez? Ora, negro, essa latinha velha pega mais de dez galões, não pega?

— Sim senhor, pega sim.

— Então vou encher essa lata.

E assim fêz. Na saída, o homem que estivera obstruindo o caminho cuspiu tabaco mascado no pára-brisa. Isso fêz com que Parks tomasse uma atitude, em defesa de seus próprios interêsses de sêr humano, de homem marginal, colocado nessa situação pela própria sociedade que ajudou a construir.

Policiais, armas e cães são mobilizados contra os negros norte-americanos, que têm, agora, no black-power sua frente única

Stokely Carmichael, atualmente em Cuba, e líder principal do movimento Black-power afirma: É preciso mostrar que temos fôrça para conquistar nosso lugar na sociedade. Êles têm que nos aceitar, de qualquer maneira. O ensaísta James Baldwin afirma que suas críticas à maneira americana de viver são feitas por obrigação, pois o negro é gente tanto quanto o branco. Chega de apanhar. O diálogo deve ser iniciado em têrmos de igualdade, de qualquer forma.

Enquanto isso, Detroit, Newarker e mais onze cidades americanas são tumultuadas por grupos de manifestantes de ambos os lados. Prejuízos de mais de 150 milhões de dólares, mais de 35 mortos, tropas federais intervindo em vários Estados. Talvez pela falta de compreensão a intensidade dêsses acontecimentos não possa ser julgada no dia de hoje. Não é fácil compreender os tiroteios nas ruas de Nova York. Também não é fácil aceitar um diálogo de um professor com o dono do pôsto de gasolina. É o começo do fim.

CARLOS FREIRE

Encóntro

Nós, das fôrças desarmadas

Quanto tempo ainda nos resta?

Quando seremos todos confinados em tendas de vácuo, em presídios medievais? Quando nos irão fraturar os ossos? Quando leremos nas ruas as novas ordens de silêncio, silêncio, silêncio? Quanto tempo ainda estaremos crispados de mêdo, levando na cara os lanhos do chicote? Quando estaremos livres das **lettres de cacher?**

Quando teremos as casas invadidas, onde estaremos armados apenas de tôda a nossa perplexidade? Quando virão os vagões para as câmaras de gás? Onde o fuzilamento? Qual o número que nos gravarão a ferro quente nas nádegas? Quando seremos obrigados a beber o cálice de óleo fervente? Quando teremos a voz dissolvida em ácido? Quando seremos levados às salas obscenas de torturas? Quando chegarão as hordas arrogantes dos donos do mundo? Quando virá a sua divindade absurda para nos arrancar os beiços a alicate?

De onde virá a nossa salvação? Dos nossos contemporâneos mais civilizados, os Hunos e os Visigodos? Quanto tempo ainda estarão forjando as almas nas usinas?

Quando teremos tempo e liberdade para construir um mundo, onde a Lei seja apenas um código limpo de dez linhas?

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE - TEATRO - TV

CINEMA

UM CASAMENTO MACABRO — É um filme de horror contando as aventuras macabras de um suposto "Estrangulador de Baltimore". A distribuidora avisa que no início de certas cenas uma luz vermelha começará a aparecer na tela para prevenir o horror que se aproxima, acrescentando: "e quando você ouvir soar a sirene do horror, feche os olhos e tape os ouvidos". Vamos desconfiar dessa originalidade. Com Cesare Danova, Suzy Parker e Wilfrid Hyde-White. Direção de Hy Averback, que desconhecemos. No Império, Tijuca e Pirajá. Horário normal e proibido até 18 anos.

UM BEIJO DE NOVENTA SEGUNDOS — É um filme tcheco que conta a história de um casal comum cuja vida é perturbada com o nascimento de quintuplos, o que vai movimentar todo o país, levando o govêrno a criar um Instituto Internacional de Investigações de Gêmeos. É possível que seja bem razoável a comédia do diretor Antonim Moskalyk. Com a participação de Dana Syslova e Oldrich Vlach. No Riviera, em horário normal e proibido até 21 anos.

VIDAS ARDENTES — É um filme de Florestano Vancini, de quem conhecemos o razoável "A Noite do Massacre". Vancini faz parte da nova geração de cineastas italianos juntamente com Rossi, Damiani, Zurlini, Petri e outros. A trama se passa numa ilha deserta e os personagens são quatro: Catherine Spaak, Jacques Perrin, Gabrielle Ferzetti e Fabrizio Cappuci. No Art Palácio-Copacabana. Proibido até 18 anos.

MONSTROS, NÃO AMOLEM! — Finalmente, depois de muita ameaça, os monstros chefiados por Yvonne de Carlo e Fred Gwynne ameaçarão o espectador carioca nas telas dos cines Capitólio, Rian e Carioca. O diretor é Earl Bellamy, o que não é nenhuma credencial para o filme. Censura livre e horário normal.

COM MINHA MULHER, NÃO SENHOR! — É um filme da dupla Melvin Frank e Norman Panama, de quem não podemos esperar grandes surprêsas. No elenco: Virna Lisi, Tony Curtis e George C. Scott. No São Luís e Santa Alice. Proibido até 14 anos. Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

BONECAS QUE MATAM — Continuará em segunda semana. Nessas alturas, Elke Sommer, Sylva Koscyna e Suzanna Leigh já deverão ter feito muitos estragos na sensibilidade atordoada do carioca. Se a intenção do diretor foi a de divertir, êle conseguiu sua finalidade. As três assassinas prendem a atenção do espectador do comêço ao fim. O galã: Richard Johnson. No Cinema Odeon, horário normal e proibido até 18 anos.

Cesare Danova e Wilfrid Hide-White comandam o "horror" desta semana: "Casamento Macabro"

A MORTE NÃO MANDA AVISO — É um correto filme de Michael Anderson sôbre a permanência da mentalidade da "Velha Alemanha" na juventude da "Nova Alemanha". O assunto é bom e o roteiro é do teatrólogo da moda: Harold Pinter. O filme foge aos moldes comuns, ou seja, ao estilo "Jamesbondiano". O agente (George Segal) não apela para armas extravagantes e nem é o "super-homem" habitual, aproximando-se mais do tipo criado por Richard Burton no filme de Martin Ritt "O Espião que Veio do Frio". De quebra temos os excelentes desempenhos de Alec Guinness e Mav von Sydow e a beleza incontestável e deslumbrante de Senta Berger. A notar: a seqüência e o corte inicial e a repetição da mesma sequência no fim do filme. No cinema Palácio e também no Madrid. Em horário normal e proibido até 14 anos.

DIO COMO TI AMO — É o cartaz do Scala aproveitando a voz de Gigliola Cinquetti. O enrêdo é mais ou menos parecido com aquela música do Roberto Carlos: "Estou amando loucamente o namoradinho de uma amiga minha..." O namoradinho é Mark Damonn. Tudo com muita cantoria. Horário normal e proibido até 10 anos.

SABOR DO PECADO — É um filme nacional. No elenco: Irma Alvarez, Roberval Rocha e Mozael Silveira. Não temos maiores indicações, mas acreditamos, pelos cartazes do cine Vitória, que o filme é bem fraco.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Comédia fraça de Norman Jewinson, deve permanecer em cartaz pelo sucesso comercial que vem tendo. Com Carl Rainer, Eva Marie Saint e John Philip Law. No Opera, Caruso-Copacabana e circuito. Horário normal e censura livre.

FESTIVAL DE GARGALHADAS — Desta vez na ZS, com desenhos inéditos. Censura livre. No Miramar em horário normal.

TRAILER

Continuam em cartaz, respectivamente, no Veneza e Paissandu, os filmes "Um Homem e Uma Mulher" e "A Velha Dama Indigna". ★ Claude Lelouch deverá filmar "Le Dernier de Juifs", que retratará o que se poderia ter passado se Hitler houvesse ganho a guerra. ★ Adolfo Celi novamente em cena no filme de Joseph Mankiewicz "Charada em Veneza" (The Honey Pot), ao lado de Rex Harrison e Susan Hayward. ★ A guilhotina na qual Jean Paul Belmondo será morto, no nôvo filme de Louis Malle, "O Ladrão Aventureiro", garantem os produtores, é a mesma que cortou a cabeça de Robespierre. ★ Ameaçando, mas sempre adiado, o comentado filme de François Truffaut "Fahrenheit 451", com Oskar Werner e Julie Christie. ★ A Warner anuncia ainda para êste ano "Up the Down Staircase", protagonizado por Sandy Dennis e direção de Robert Mulligan.O filme fêz muito sucesso no Festival Internacional de Moscou. ★ A Warner garante também "You're a Bib Boy Now", de Francis Coppola, com Geraldine Page e Julie Harris, que fêz sucesso em outro festival: Cannes.

TEATRO

AUTOBIOGRAFIA PRECOCE — Dirigido por Ricardo Bandeira, que também interpreta e produz. Autobiografia de Eugene Evutchenko, no mini-teatro da galeria Condor-Copacabana. As 21 horas.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

SESSÃO DAS DUAS (Canal 4) — Filme de longa metragem. Comédia. As 14 horas.

NOITE DE GALA (Canal 4) — Músicas, balé e reportagens apresentadas por Ilka Soares. As 20,20 horas.

FÚRIA (Canal 6) — Filme de aventuras. As 15,10 h.

A GRANDE PARADA (Canal 6) — "Hit Parade" da semana. Musical. As 15 horas.

HAZEL (Canal 9) — Filme cômico muito popular nos EUA. As 16,30 horas.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES (Canal 9) — Maneco Müller conta novidades. As 19,45 horas.

JOHNNY QUEST (Canal 13) — Desenho de aventuras. Bom divertimento. As 17,55 horas.

O FINO 67 (Canal 13) — Ellis Regina e Jair Rodrigues e muita bossa. As 21,30 horas.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (Canal 2) — Filme de aventuras. As 21 horas.

O ADVOGADO DO DIABO (Canal 2) — Sargentelli entrevista. As 23 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Horóscopo

PROF. ENLIL

PARA AMANHÃ

ARIES — de 21 de março a 20 de abril: Você terá na casa paterna todo um mundo de carinho. Se você é homem procure aconselhar-se com sua mãe e se fôr mulher com o pai.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: O seu lador financeiro está sob magnífico influxo astral.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de janeiro: Se você está ligado a atividades altruísticas êsse será o seu grande dia, com muita projeção e reconhecimento, mas necessário se faz que o faça por merecer.

CANCER — de 21 de junho a 21 de julho: O dia é benéfico, mormente nas suas realisações que tocam o campo financeiro.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Parabéns se é o dia do seu aniversário. Sua saúde está boa, seus negócios também? É claro, você vive o seu período de ouro no ano. Porém, não brinque nem desafie o seu destino. Jogue fora o pensamento negativo. Use a sua sorte para o bem e verá: tudo que lhe vier em troca terá sobeja.

VIRGEM: de 23 de agôsto a 22 de setembro: Cuide da saúde. Se ela anda precária e o seu motor está rateando, não há mistério, o período não lhe é favorável. Porém a partir de 23 de agôsto tudo se corrigirá.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Gaste dinheiro à vontade, você saberá como gastá-lo.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro: o período mostra favorabilidade em assuntos que se relacionem com jôgo. Muito cuidado, jôgo é coisa perigosa.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Assunto oficial e com autoridades tem a favorabilidade marcada para êsse dia.

CAPRICÓRNIO — de 22 de desembro a 20 de janeiro: Se você não tomar cuidado com sua vida sentimental ela poderá complicar-se, você é suficientemente inteligente para ordená-la.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Dedique-se apenas a coisas de rotina.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Você derrotará tôdas as adversidades, seus inimigos não resistirão ante tanta resolução. Você terá um dia extrovertido e realçará nos assuntos de arte.

AGRICULTURA: No SUL acabam os trabalhos de preparo do solo. Colhe-se: mandioca, batata, erva-mate e café. No CENTRO os trabalhos de preparo do solo, também, chegam ao fim. Colhe-se: batata, café, ervilha e cevada. No NORTE: continuam as queimadas, colhendo-se: café e cacau.

Planta-se: no SUL — alpiste e cevada; no CENTRO — batata, mandioca e araruta e no NORTE — abóbora, batata-doce, feijão e arroz.

O dia 1.º de agôsto é próprio para roçar e limpar pastos.

Artes Visuais

Aí vai uma notícia verdadeira e em super primeira mão: o Ministério da Educação e Cultura não possui o dinheiro que teria que dar mensalmente aos artistas premiados no Salão Nacional de Arte Moderna. A verba desapareceu de maneira misteriosa. Um ofício deverá chegar às mãos do ministro esta semana, pedindo que providencie rápido, para evitar a repercussão negativa do fato.

O Salão, de cada vez mais triste presença, tem mais êste fato terrível: os artistas premiados estão em vias de passar fome, fora da terra natal. Aliás, o ofício ao ministro adverte do perigo da fome, da repercussão internacional que o fato teria na Europa e do "malho" nacional.

O que os artistas têm direito a receber é a quantia de 500 dólares mensais, que serve para sustentá-los, custear as viagens aos centros culturais nos diversos países, comprar material para trabalho, sustentar as espôsas e filhos, para os casados. Convenhamos que se não é pouco não pode ser considerado muito.

O incompreensível da história é que a verba consta do orçamento, sacramentado pelo Congresso Nacional e sem possibilidades de desaparecer em atos de mágicas. E agora, senhor ministro?

O senhor não se havia pronunciado quando foi denunciado por esta coluna quanto à indeterminação cultural do país, com a existência de dois salões de arte, denúncia que teve tanta repercussão na imprensa especializada do país. Depois, quando foi denunciado o fato do Salão ter perdido o aspecto nacional, ficando um simples salão regional e até provinciano, o senhor também não se pronunciou. E a verba desaparecida será digna do pronunciamento de Vossa Excelência?

De qualquer maneira, os intelectuais e artistas dêste país desejam saber do seu ministro de Cultura, porque os insignificantes prêmios de viagem (1 milhão de cruzeiros antigos) levam um ano ou mais para serem entregues, a tal ponto que muitos vencedores desistem.

Por que uma verba votada pelo Congresso Nacional, destinada à formação da nossa cultura e ao sustento de artistas brasileiros no exterior, desapareceu? E por que o fato está sendo ocultado à imprensa do país?

Por que existem dois salões de arte no país, e o que foi feito para solucionar esta indeterminação cultural do Ministério? E, por fim, se Vossa Excelência tem consciência de todos êstes fatos que ocorrem no seu Ministério?

—o—

Stravinski adquiriu na Caleria Sotheby, em Londres, pela soma de 320 libras esterlinas, a partitura musical do seu famoso "Le Sacré du Printemps", vendida na ocasião pelo dançarino e diretor Anton Dolin.

Na mesma ocasião foram vendidos trajes históricos, cenários e retratos do Ballet Diaghilev por 91 mil dólares. Mas o que alcançou grande emoção na platéia foi o traje usado por Nijinski, um dos maiores bailarinos do "Le Dieu Blue".

—o—

A configuração da IX Bienal de São Paulo já está pràticamente definida, podendo-se ter uma idéia bastante clara do seu panorama. Quatro nações africanas estarão presentes: República do Sudão, Etiópia, Marrocos e África do Sul. As três primeiras participam pela primeira vez. A Etiópia enviará trabalhos de três pintores, o Sudão enviará 32 trabalhos de vários gêneros inclusive esculturas.

A Itália, um dos países mais desenvolvidos artìsticamente do mundo, remeterá 80 trabalhos de 20 artistas. Entre êles virão Guido Biasi, Morandini, Michalangelo Pistoletto, Renato Volpini, Gianni Colombo, o nôvo mestre italiano da animação eletromecânica escultórica, Carlos Lorenzetti e Augusto Perez.

—o—

Recebemos simpática carta de Arlindo Vieira de Oliveira, contando a sua luta dentro da arte, à busca de um lugar ao sol, mas permanecendo fiel aos seus princípios. Em agôsto, Arlindo exporá na galeria Alitália. Eis alguns trechos:

"No final do ano de 1951 tive a felicidade de encontrar o professor Lupércio Ferraz, homem digno e equilibrado, que me ensinou tudo quanto sei sôbre pintura. Lupércio, desiludido com o mundo artístico, me aconselhava, se quisesse ter sucesso como pintor, que metesse os pés pelas mãos. É claro que não segui êstes conselhos, ditados pela mágua do meu grande professor, preferindo seguir seu exemplo".

"Em 1965 minha pintura se tornou abstrata, e expuz na Galeria Gemini. Em agôsto terei oportunidade de mostrar o meu trabalho ao público. Espero que critiquem, mesmo pejorativamente. A crítica sempre constrói".

Paisagem, óleo de Arlindo Vieira

JACOB KLINTOWITZ

Fatos & Gente

● O grande escritor e poeta Guilherme de Almeida, uma das figuras mais queridas das letras nacionais e que recentemente recebeu um convite para acontecer em Lisboa, a convite do Govêrno português, festejou seu aniversário com um jantar, em sua residência bandeirante e com a presença de inúmeros amigos de todos os círculos sociais. Foi uma noitada de poesia, de encanto. Guilherme estava feliz da vida.

● Deram presença: Vicente Rao, Paulo Plínio da Silva Prado, Jorge Pacheco e Silva, Candinha Sampaio, Camilinha Cardoso, Iolanda Penteado, Sarita de Vicenzi, Alice Pinto Guimarães, Miguel Barroso do Amaral, Batty Bandeira de Melo Chateaubriand, Maninha Almeida, Baby Mota e Niles Bond.

● Às 18 horas de hoje terei encontro com a embaixatriz dos Estados Unidos senhora John Tuthill, a fim de acertar o encontro das debutantes oficiais de 67, em seu solar de São Clemente. Tomarei um chá em sua companhia e da minha ex-deb-66, Carol Anne Tuthill, que está no Brasil em gôzo de férias. Retorna aos States em setembro próximo. Carol, no momento, é atendente da biblioteca da USAID, da embaixada americana. Depois contarei para vocês êste encontro maravilhoso.

● Jantando no Country lindas mulheres em noite dominical: Carmen Mayrink Veiga, Lea Padilha, Teresa de Souza Campos e Fernanda Colagrossi. O assunto dominante era a semana do "Sweepstake" que se inicia hoje.

● Cinco escritores vagam pelas noites paulistanas, em casas noturnas e, como sempre, solitários, sentindo de perto o terrível frio bandeirante e as novidades em pauta. Ei-los: Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e os irmãos Joel e Paulo Silveira. Motivo: o casório do colega escritor Maurício Goulart com a filha do também escritor Caio Prado Júnior. Será, assim, uma semana de libertação da pena e dos escritos...

Christiana Maria Brasil Dauldt já se inicia no gôlfe. Pertence à linha de frente do Santa Rosa de Lima e pode ser vista em tardes do Itanhangá Gôlfe Clube. Gosta de pintar, tocar violão e dançar clássico

GENTE JOVEM

A homenagem que a diretoria do Jóquei prestará às meninas-môças, com a realização de um importante páreo, será em setembro próximo, em data ainda a ser fixada. * Voltando de uma temporada em Buenos Aires os conhecidos Andrèzinho Matarazzo, Fernando Brant de Carvalho e Fernandinho De Lamare. Ontem no Country contavam novidades e suas conquistas portenhas. * O brôto Ana Maria Morais nos enviando notícias de Roma, em cartão-postal. * Glorinha Carvalho com idéias de reunir um grupo jovem para outro jantar, dentro em breve. Será em sua cobertura do Leme. * O conhecido bandeirante José Ferraz Ferreira Filho programando uma noitada de iê-iê-iê em sua casa de Morumbi, para a próxima chegada dos amigos Bob Thompson, Luiz Antônio Gensen Rock e Francisco de Barros Campos Júnior, que foram estudar na Universidade de Colúmbia. * BRÔTO DO DIA — Christiana Maria Brasil Dauldt, filha do industrial e sra. Homero Dauldt, de 14 anos, carioca da Lagoa, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Santa Rosa de Lima. É uma das garôtas mais bonitas das tardes do Itanhangá. Pratica gôlfe, vôlei e nada muito bem. Adota a moda jovem, toca violão, pratica "ballet" e ainda tem um tempinho para falar francês e inglês. Na tela aprecia James Bond e Sofia Loren. Já leu "O Pequeno Príncipe" e adorou. Pretende estudar medicina. Será deb-67 no Copa, em Noite do Vestido Branco.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Discos

ADOLF SCHERBAUM — CONCERTOS PARA TROMPETE — D. GRAMMOPHON 19.470

O trompete simples, instrumento que só produzia a série de harmônicos de uma nota fundamental, teve os seus momentos de glória nos séculos XVI a XVIII. Instrumento de origens muito antigas, vamos encontrá-lo em suas formas rudimentares no chofar, dos hebreus, no cornu, dos romanos, no salpinx, dos gregos e no olifante, de Bizâncio. Êsse instrumento foi aperfeiçoado por Bluhmel e Stoelzel, em princípios do século XIX, tornando-se o trompete com pistões, ou cromático, que é o utilizado por Scherbaum nesse disco. É um instrumento que estêve bastante tempo esquecido, voltando a ter forte repercussão nos últimos anos.

Adolf Scherbaum, um dos maiores trompetistas da atualidade, já é bastante conhecido das platéias brasileiras, tendo atuado com grande brilho, no Rio, há poucos dias. As demonstrações de virtuosidade produzidas no nôvo Lp, são de primeira categoria, tocando com firmeza e produzindo sonoridades limpas e belas. É muito bem acompanhado pelo Conjunto Barroco de Hamburgo, tendo Li Stadelmann ao cravo, Rudolf Haubold, com o 2.º trompete, Manfredo Zeh e Karl-Heinz Alves, ao oboé.

O programa é muito interessante, com peças muito pouco conhecidas, tôdas de compositores dos séculos XVI e XVII e tôdas em ré maior (escritas na época do trompete simples), com exceção do Concêrto de Vivaldi, que é em dó maior. Das peças executadas, as que mais apreciamos, são os Concertos de Johann Christoph Graupner e Johann Friedrich Fasch, êste último utilizando dois oboés, que produzem belos contrastes.

No programa figuram ainda: Sonata (Concêrto) de Alessandro Stradella, Concêrto n.º 2 de Giuseppe Torelli, Concêrto de Antônio Vivaldi e Sonata (Concêrto) de Georg Phillip Telemann.

Êsse é um excelente disco para os apreciadores das belas sonoridades do trompete.

OS VELHINHOS TRANSVIADOS NA PAQUERA — RCA VICTOR 1.412

Êsse conjunto é liderado pelo violonista e guitarrista José Menezes, bem conhecido como um ótimo músico. Nesse disco, produzido por Geraldo Santos, Menezes apresenta um programa variado, com sambas, boleros e diversos sucessos internacionais atuais, todos bem tocados, tendo como denominador comum, o habitual bom ritmo.

No disco estão: Si manda, Black is black, Seleção de sambas com Nostalgia, Palmas no portão e Vou deixar cair, Seleção de boleros, com Non pensare a me, Born Free e Something stupid, Tema n.º 1, de José Menezes, See you in September, A praça, Got to get you into my life, Comigo não, Hanky Panky, Vem quente que eu estou fervendo, Resposta e Winchester Cathedral.

O grande público de José Menezes e de seus Velhinhos Transviados deve garantir uma boa carreira comercial para êsse disco.

Cotação: ***

Gonzaga, que vem figurando bem com Juramento de Play-boy e Escureceu, tem nôvo compacto da RCA Victor com a versão do sucesso There's a kind of hush e Poore menina

ACONTECE NO DISCO — A CBS ofereceu um cocktail, dia 28, na Sala Cecília Meireles, em homenagem a Miécio Horswski e Alexandre Schneider. ★ A RGE lançou os seguintes Lps: Zimbo Trio + Cordas, em É tempo de samba, Chico Buarque de Holanda, vol. 2 e os compactos: Billy Vaughn em Valsas de Strauss, Erasmo Carlos cantando Estrelinha e O caderninho, Pat Boone em As tears go by e Judith, The Lennon Sisters em compacto duplo e Luís Bonfá em Love Birds e Summer summer wind. ★ A Revista Guanabara Ricardo Cravo Albin e Gean Maria Bittencourt convidam para o recital do coral de música renascentista do Maestro Roberto de Regina, dia 5 de agôsto, às 22 horas, no auditório do IPEG, à Avenida Presidente Vargas 670 — 20.º andar. ★ A Copacabana tem nôvo diretor musical: Moacyr Silva.

L. P. BRACONNOT

Palavras Cruzadas

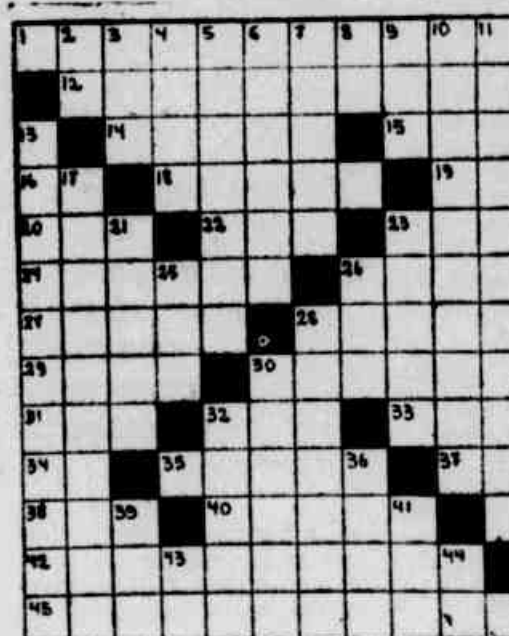
n.º 225

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que se tornou amarelo; 12 — Tratar os doentes segundo o método alopatico; 14 — (Voc. lat.) Presença em lugar diferente ao do crime na ocasião em que foi cometido; 15 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 16 — Entre nós; 18 — Dá fama a; 19 — Glamour; 20 — Mãe da Virgem Maria, na tradição cristã, 22 — Mítico mendigo de Ítaca; 23 — Partícula; 24 — Planta muito venenosa, espécie de acônito; 26 — Têrmo bíblico: que causa tristeza; 27 — Violento; 28 — Subúrbio do Estado da Guanabara; 29 — Correia dupla que sustenta o estribo; 30 — Cidade da Itália, na província de Turim; 31 — Planta da ilha de S. Tomé; 32 — Rio do Estado de Pernambuco; 33 — Ilha britânica do mar da Irlanda; 34 — Símbolo do didimo; 35 — Concorrente; 37 — Desajudado; 38 — Gênero de gramíneas; 40 — Ciência da moral; 42 — (Neol.) Fortalecera; 45 — Antigo instrumento astronômico para apreciar a elevação dos astros (pl.).

VERTICAIS

2 — Sigla do Estado do Maranhão; 3 — Metade de um batalhão; 4 — Ave semelhante à pomba; 5 — (Bot.) Que brota ou se desenvolve na superfície das fôlhas; 6 — Estandarte; 7 — Vocábulo considerado como origem de outro; 8 — Cento e um, em algarismos romanos; 9 — Indivíduo de antigo povo da Índia; 10 — Presentearias; 11 — Clérigos da congregação do Oratorio; 13 — Cavidade em forma de canal; 17 — Relativos à anagogia; 21 — Esmêro, cuidado; 23 — Ave brasileira, também denominada gralha-azul; 25 — Suf.: coletividade; 26 — Antônio Carlos Ramos; 28 — Põe aval numa letra de câmbio; 30 — Desnecessário; 32 — Osso do braço; 36 — Sal amoníaco, para os alquimistas; 39 — Compositor alemão (1819-1885); 41 — Nome p. masculino; 43 — Cabo do Canadá; 44 — Contração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N. 224) — HOR.: Ataperado — Ati — Oma — Ira — BA — Ir — Má — Og — Es — Aabo — Iri — A.P. — Aira — Lisuras — Lot — Hs. — Mirou — Go — Aca — Atermal — Nada — Ar — Irô — Omar — C.L. — Al — It — PE — Al — Rua — Ola — Iva — Avelanado. VER.: Ata — Ti — Pôr — Em — Rama — Di — Oro — Abrilhantar — Agmatologia — Is — Aba — Eis — Apartar — Oil — Risca — Aria — Rogar — Um — Soer — Ur — Ado — Mil — Ami — Atol — Ce — Lua — Pan — Avo — Av. — La — Id.

Sabinus arranha recorde dos 1500 com 90" no GP Conde de Herzberg

Sabinus assumiu a liderança da geração ao vencer o Criterium de Potros, Grande Prêmio Conde de Herzberg, disputado ontem em 1.500 metros, impondo-se a Estissac, Cadipó e Oracle, na pista de grama leve, no tempo de 90" cravados, ficando a um segundo do recorde de 89", em poder de Dominó.

Mujalo pulou na ponta, ficando Sabinus na expectativa em segundo, melhorando Estissac, Cadipó e Auburn. Na entrada da reta, Sabinus dominou o ponteiro e abriu vários corpos de luz até cruzar o disco de sentença. Não foi apresentado Obstacle, que teve contratempos durante a semana.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Melibéa, D. P. Silva	56	NCr$ 0.24	12	NCr$ 0.23
2.º Fairvá, F. Esteves	56	0,28	13	0.25
3.º Urdanela, M. Carvalho	56	0.16	14	0.54
4.º Repetida, L. Corrêa	56	0,84	23	0.35
5.º Pique, J. Diniz	56	4,08	24	1.02
			34	0,98
			44	6,90

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 92"1/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0.24 — Dupla: (23) 0.35 — Placês: (2) 0.16 e (3) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 22.140.50 MELIBEA: F. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Sancy e Furtiva — Proprietário: Haras Cuiabá — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras Cuiabá.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600.00

1.º Guarulhos, L. Carlos (ap.)	54	NCr$ 0.30	12	NCr$ 0.65
2.º Scratch, F. Menezes	57	0,37	13	0.72
3.º Artisan, P. Alves	57	0,52	14	0.33
4.º Timeu, J. Pedro Filho	57	1.06	23	0.58
5.º Laramie, J. Pinto (ap.)	54	0.23	24	0.36
6.º Gerênio, F. Esteves	57	0,55	33	2.52
			34	0,42
			44	0.54

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 83"1/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0.30 — Dupla: (12) 0.65 — Placês: (2) 0.18 (1) 0,19 — Movimento do páreo: NCr$ 32.315.50 GUARULHOS: M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleon e Ukrânia — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Freedon, J. Portilho	58	NCr$ 0,12	12	NCr$ 0.16
2.º Maipu, A. Ramos	54	0,84	13	0.93
3.º Celso, J. Pedro Filho	55	2,09	14	0.58
4.º Fair River, A. Ricardo	54	0,25	23	0,47
5.º Cura-Leufu, L. Corrêa	53	2.24	24	0,31
6.º Albião, M. Silva	53	1.08	33	8,15
			34	2.24
			44	4,46

Não correu Mastro — Diferenças: paleta e vários corpos — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0,12 — Dupla: (24) 0.31 — Placês: (2) 0,12 e (6) 0,24 — Movimento do páreo: NCr$ 37.185,00 FREEDON: M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Ubara — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600.00

1.º El Capitan, O. Cardoso	57	NCr$ 0.36	11	NCr$ 3.10
2.º Escol, S. M. Cruz	57	0.30	12	0,50
3.º Mambrum, M. Silva	57	2.02	13	0.44
4.º Dunhill, J. B. Paulielo	57	0,43	14	0.37
5.º Tanguari, L. Acuña	57	0.25	22	7.10
6.º Travesso, P. Alves	57	8.26	23	0,70
7.º Eremita, J. Borja	57	3,21	24	0.49
8.º Añate, J. Souza	57	0,70	33	2,07
9.º Embalo, D. P. Silva	57	2.65	34	0.43
			44	0,75

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,36 — Dupla: (12) 0.50 — Placês: (3) 0.23 e (1) 0.17 — Movimento do páreo: NCr$ 43.446.50 EL CAPITAN: M. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Cuádruple — Proprietário: Péricles Cunha Bastos — Treinador: Antônio P. Silva — Criador: Haras Santa Anna.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 6.000,00

1.º Sabinus, M. Silva	56	NCr$ 0.20	11	NCr$ 1.27
2.º Estissac, A. Ricardo	56	0.39	12	0.25
3.º Cadipó, J. B. Paulielo	56	0.27	13	0.68
4.º Oracle, J. Souza	56	2.55	14	0.49
5.º Mujalo, H. Vasconcellos	56	0.57	22	0,70
6.º Coarasul, J. Reis	56	6.99	23	0.53
7.º Haju, F. Pereira Filho	56	1,12	24	0,43
8.º Expo 67, J. Machado	56	0.27	33	9.56
9.º Auburn, O. Cardoso	56	2,04	34	1,38
10.º Mifalah, A. Ramos	56	6.99	44	3,21

Não correu Obstacle — Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (2) NCr$ 0.20 — Dupla: (24) 0,43 — Placês: (2) 0,15 e (8) 0.21 — Movimento do páreo: NCr$ 53.046,50 SABINUS: M. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Hyperio e Truite — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Liza, J. Queiroz (ap.)	53	NCr$ 0.30	11	NCr$ 7.39
2.º Alânia, S. Silva	57	0,29	12	0.41
3.º Lulu Belle, J. Pinto (ap.)	54	0.57	13	0.46
4.º Rocha Negra, L. Santos	57	0.31	14	0.43
5.º Procela, O. Cardoso	57	0.40	22	4.56
6.º Mascotita, P. Lima	57	8.98	23	0.48
7.º Happy Climax, J. Borja	57	1.52	24	0.40
8.º Noitada, F. Menezes	57	6.90	33	2.33
			34	0,52
			44	1,23

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 92"3/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0.30 — Dupla: (23) 0.48 — Placês: (5) 0.19 e (3) 0.17 — Movimento do páreo: NCr$ 45.482.00 LIZA: F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Heréo e Bambuca — Proprietário: Stud Iguaba — Treinador: Enéas Cardoso — Criador: Haras Relincho.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º San Quentin, A. M. Caminha	56	NCr$ 0.35	11	NCr$ 3.85
2.º Happy Autumn, L. Santos	56	0.30	12	0.64
3.º Il Paut, I. Souza	56	2.75	13	0.48
4.º Seven to Seven, J. Pedro Filho	56	0.83	14	0.44
5.º Farjo, L. Acuña	56	1,98	22	1.64
6.º Hariolo, F. Maia	56	1.32	23	0,48
7.º Souviens-Toi, P. Alves	56	0,47	24	0,49
8.º Infinito, J. Diniz	56	0,84	33	1.44
9.º Eden Pacha, O. F. Silva (ap.)	54	6.32	34	0,40
10.º Esplendor, J. Machado	56	0.38	44	1,07

Não correu Makif — Diferenças: pescoço e vários corpos — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0.35 — Dupla: (13) 0,48 — Placês: (1) 0,18 e (7) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 45.992,50. SAN QUENTIN: M. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Revolução — Proprietário: Stud Karin — Treinador: N. P. Gomes — Criador: Haras Belmont.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Arminho, J. B. Paulielo	57	NCr$ 0,23	11	NCr$ 4,03
2.º Fernandel, J. Reis	57	1,11	12	0.44
3.º Hanover, A. Ricardo	57	1,08	13	0.79
4.º Guropé, H. Vasconcellos	57	1.93	14	0.47
5.º Taarup, J. Borja	57	0.96	22	1.24
6.º Zaun, M. Henrique	57	1.39	23	0,43
7.º Atenon, N. Lima	57	5.88	24	0.29
8.º Sorriso, J. Portilho	57	0,24	33	1,60
9.º Naipe, B. Santos	57	0.3?	34	0,56
10.º Leão de Bagé, R. Carmo (ap.)	55	6,08	44	5,90

Não correu Lucky — Diferenças: paleta e 1/2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (9) NCr$ 0.26 — Dupla: (34) 0,56 — Placês: (9) 0.16 e (6) 0.39 — Movimento do páreo: NCr$ 51.431,00 ARMINHO: M. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Timão e Ithaque — Proprietário: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Negromancie, P. Alves	57	NCr$ 0.35	11	NCr$ 2.95
2.º Belfiore, J. Queiroz (ap.)	53	0,34	12	0,53
3.º Belingueville, A. Ramos	57	0.65	13	0,66
4.º Cláudia, L. Santos	57	0.44	14	0.82
5.º Marofias, J. Portilho	57	0,55	22	0.94
6.º Que Classe, J. Santos	57	1.84	23	0,40
7.º Quiromante, A. Nery	57	1.05	24	0,36
8.º Djelabah, J. Pinto (ap.)	53	0.66	33	1,07
9.º Blue Signal, J. Borja	57	6,51	34	0.43
10.º Christine, J. B. Paulielo	57	2,02	44	2,21

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0.35 — Dupla: (24) 0.36 — Placês: (3) 0.15 e (8) 0.18 — Movimento do páreo: NCr$ 50.429,50. NEGROMANCIE: F. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Dernah e União — Proprietário: Stud São Francisco Xavier — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 385.921,00
CONCURSOS	NCr$ 25.641,66
TOTAL	NCr$ 411.562,66

Antunes talvez não jogue mas Almir é certo

Evaristo aguardará o pronunciamento do Departamento Médico do América, para saber se contará com Antunes na partida com o Bangu sábado. O atacante sofreu uma violenta pancada no lado externo do tornozelo esquerdo, e dependerá dos treinos da semana a sua aprovação.

O técnico esclareceu ser impossível promover a estréia de Almir nessa partida, porque o atacante parou 40 dias entre a última partida pelo Flamengo, na Espanha, e a contratação pelo América, estando, ainda, sem condições físicas e com quatro quilos de excesso. Jarbas Tonel está de sobreaviso e pode entrar no lugar de Antunes, embora Jorginho, agora atuando de ponta-de-lança, também esteja cotado.

Outro problema do América é Eduardo, que sofreu um hematoma óculo-palpebral ainda nos minutos iniciais da partida com o Fluminense e continua com a vista tôda fechada, embora ontem, o exame radiológico nada tenha acusado de grave.

Ita melhorou da gripe fortíssima que o acometeu e impediu de atuar contra o Fluminense, mas agora está com sinusite. Se não melhorar, será substituído novamente por Arésio.

LEON

O sr. Veiga Brito esclareceu, ontem, que Leon ainda não foi negociado com o América e seu passe, ao contrário do que foi divulgado, não custa NCr$ 35 mil, mas sim, NCr$ 45 mil.

Declarou que não há possibilidade de troca por Amorim, porque êste jogador está emprestado ao Flamengo até o fim do ano, e que, ainda o Flamengo tem opção pelo meia-armador. Se o América quiser ter Leon, então, terá que pagar NCr$ 45 mil agora.

ATRITO

O sr. Elias Bauman, chefe da torcida do América, quase foi agredido por torcedores do Fluminense, na sexta-feira. Comandava um grupo para visitar o setor do tricolor nas arquibancadas, quando foi destratado por Paulista.

Bauman disse que fôra apenas se confraternizar com torcedores do Fluminense, com o intuito de aumentar os pontos no concurso da FCF, mas que a sua atitude foi mal interpretada, tudo porque parou na torcida dissidente para cumprimentar Bolinha, e isto enciumou Paulista.

VASCO DENUNCIA COMPLÔ NA TAÇA GB

Foto LUIZ PINTO

Aladim foi grande figura na vitória do Bangu

— O Vasco vai pôr as barbas de mõlho e de agora em diante ficará vigilante contra o compló que está armado na Federação para dar o título da Taça Guanabara ao Bangu ou ao Botafogo, que estão e continuarão sendo auxiliados pelos árbitros em seus jogos — assim reagiu o sr. João Silva, presidente do Vasco da Gama, após a derrota diante do Bangu.

O sr. João Silva, tão logo terminou a partida, saiu do antifôsso do Maracanã e foi até o túnel central, para dizer a seguinte frase ao árbitro Guálter Portela Filho: "Você malandramente amarrou o time do Vasco". Momentos antes, quando o juiz terminou o jôgo o atacante vascaíno Nei dirigiu-lhe os seguintes têrmos: "Seu ladrão, safado". Guálter retrucou: "É você".

CASTOR PAROU O JÔGO

Para o sr. João Saldanha, o vice-presidente Castor de Andrade, do Bangu, está realmente mandando nos árbitros porque, quando o Vasco começou a apertar e o Bangu passou a fazer "cêra" o sr. Castor gritou para o juiz: "Pára a bola". Segundo o presidente do Vasco, neste lance, o sr. Guálter Portela, sorrateiramente, apanhou a bola com a mão e fêz "cêra técnica", para atender os desejos do dirigente do Bangu.

TORCIDA PEDIU

Quando o presidente João Silva deixava o estádio, um grupo de torcedores tendo à frente a chefe da torcida, d. Dulce Rosalina, pediu ao mandatário vascaíno que, de agora em diante, vetasse o nome do sr. Guálter Portela "porque êle prejudicou ostensivamente o Vasco". O sr. João Silva, todavia, disse à TRIBUNA que Guálter continuará merecendo a confiança do seu clube, porque vai pôr um esquema de espiões em funcionamento para observar todos os passos dos juízes que estão dirigindo os jogos pela Taça Guanabara.

COM OTÁVIO

O presidente do Vasco manteve logo depois um ligeiro encontro com o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, estranhando o procedimento do juiz na partida de ontem. O sr. Otávio pediu ao presidente do Vasco que amanhã (hoje) com mais calma conversasse sôbre os problemas do departamento de árbitros, pois o Vasco, inclusive, pedirá à Federação que nomeie imediatamente um nôvo diretor para o Departamento de Árbitros, há muito tempo sem a presença do comandante Celso de Melo Franco e, portanto, fica mal ao próprio presidente da entidade escalar os apitadores ou deixar o critério a cargo de Eunápio de Queirós ou Paulo Ferreira, ambos funcionários.

Brasil consegue duas medalhas de ouro no Pan

WINNIPEG (FP-TI) — Thomas Koch e Édson Mandarino (tênis) e José Fiolo (natação) deram as duas primeiras medalhas de ouro ao Brasil nos V jogos Pan-Americanos. Koch e Mandarino, depois de um comêço indeciso e nervoso mesmo, dominaram a dupla mexicana e chegaram ao final da partida com desenvoltura; enquanto Fiolo, de apenas 17 anos, batia o récorde pan-americano e sul-americano dos 200 metros nado de peito 2' 3' 4/10, nas eliminatórias, para melhorá-lo na final com 2' 30' 4/10.

Confinando as vitórias dos latino-americanos nas duplas masculinas, desde a instituição dos Jogos, os brasileiros Koch e Mandarino venceram os mexicanos Joaquim Maio e Marcelo Lara por 11x9, 6x2 e 6x4.

— Agora vou tentar o récorde mundial a apenas 2' 6/10 de diferença, o que espero conseguir logo — declarou José Fiolo depois da sua sensacional vitória nos 200 metros nado de peito. Esta afirmação do nadador foi confirmada pelos seus técnicos, embora achem que deva intensificar os treinamentos, pois Fiolo nada apenas 4 quilômetros por dia.

Fiolo e o canadense Mahony viraram juntos os 50 metros com 33' 7/10, mas já nos 100 metros o brasileiro passou na frente com 1' 11' 3/10 seguido de Monsen (americano), que vira os 150 metros com meio corpo de diferença para o brasileiro. Êste mantém uma leve vantagem sôbre Monsen nos últimos metros e vence a prova dos 200 metros nado de peito no tempo de 2' 30' 4/10 e Monsen marca 2'31' justos.

O Brasil conquistou o primeiro lugar no grupo A do torneio de voleibol masculino, ao vencer o México por 3x0, com parciais de 16-4, 15-7 e 16-14. Esta é a quarta vitória dos brasileiros, tôdas por 3x0.

No iatismo, o Brasil lidera a categoria Finn seguido dos norte-americanos, mas nas outras três categorias — lightining, flüing, dutchmann e snipe — os Estados Unidos precedem os brasileiros.

As môças do basquete obtiveram ontem a quinta vitória e são as mais cotadas para levantarem êsse torneio. Venceram ontem as mexicanas por 61 a 46 e já no primeiro tempo marcavam 33 a 1.

A final de simples masculino de tênis — Tomas Koch do Brasil contra Herb Fitzbbon dos Estados Unidos — ficou para hoje devido ao mau tempo.

Aida dos Santos, do Brasil, ganhou a medalha de bronze pelo terceiro lugar no pentatlon feminino. Pat Winslow dos EUA foi a vencedora.

Bangu vence Vasco por 2 x 1 em jôgo violento

Num jôgo violento, em que os times dividiram os esforços e méritos (um empate teria sido marcador justo), o Bangu derrotou o Vasco por 2x1, ontem à tarde, no Maracanã, sendo que o marcador foi constituído no primeiro tempo, através de Nei (que fêz 1x0 para o Vasco), enquanto Jaime e Dé assinalaram os gols do time vitorioso. O jôgo foi caracterizado pela violência, cheio de faltas em prejuízo do ritmo, tornando-o um espetáculo cansativo para o público.

O Vasco iniciou o jôgo com visível superioridade nas ações, partindo imediatamente para o ataque e, já aos 7 minutos, inaugurava o marcador, após a cobrança de uma falta por intermédio de Ari, com o atacante Nei cabeceando para as rêdes. O Bangu, aos poucos organizou-se, foi à frente e a partida ficou equilibrada. Aos 13 minutos, Dé saiu contundido, do que se aproveitou o Vasco para impor o domínio outra vez, já que o Bangu buscava defender-se até a volta de seu elemento, o que sòmente ocorreria aos 35 minutos. Antes disso, contudo, os bangüenses conseguiram o empate. Eram 14 minutos e houve uma falta, que Jaime cobrou, sendo que o goleiro Franz cometeu autêntico "frango".

Com a volta de Dé, o ataque alvi-rubro readquiriu a vivacidade e foi justamente êsse jogador quem marcou o segundo gol — o da vitória —, isto aos 41 minutos. Dé recebeu pela direita e fêz a grande jogada da partida, passando por Fontana e Brito e chutando de forma violenta no ângulo direito de Franz.

No segundo tempo, o Bangu voltou senhor das ações, com o Vasco apresentando defeitos evidentes no meio-campo — Jedir atrapalhou muito, prejudicando Danilo Menses, sem favor algum, jogando um futebol digno de elogio.

Fontana e Brito esmeraram-se na "velha arte" da violência, jogando feio e mostrando a precariedade de recursos com que atuavam.

O Bangu continuou atacando, houve chances, mas o árbitro também compareceu com sua parcela para entediar o público, marcando faltas sôbre faltas, correndo a partida dentro dêsse clima. A troca de Zèzinho por Luisinho — inversão que Gentil Cardoso sòmente aplicou no final — melhorou o Vasco, mas seus efeitos tardios não se manifestaram no marcador.

Lamentável o trabalho do sr. Guálter Portela Filho, que procurou coibir o jôgo violento marcando faltas, quando, o aconselhável seria justamente advertir os faltosos. Não havendo advertência, o campo transformou-se no "paraíso da botinada", aparecendo como figuras de destaque os zagueiros Brito e Fontana, sendo que o primeiro perseguiu Dé o tempo todo, causando ao jogador bangüense uma fissura. Não advertindo êsses jogadores, Sua Senhoria acabou prejudicando o próprio Vasco, tanto como o Bangu.

A renda somou 106.055,90 cruzeiros novos (importância bruta), ficando a importância líquida de .... NCr$ 73.827,90 para os clubes e a diferença de .... 32.228,00 para o sorteio dos automóveis e eletrodomésticos, dentro da promoção que acompanha a Taça GB. O juiz Guálter Portela Filho (com atuação fraquíssima) foi auxiliado por Alfredo Ferreira e Carlos Oliveira, sendo que o Bangu alinhou: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Ladeira e Aladim; VASCO — Franz; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Paulo Bim, Nei e Luisinho.

Xisto quer seus cobras jogando mesmo com cavalo

O sr. Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo, declarou à TRIBUNA que aguarda excelente arrecadação na partida com o Vasco, domingo, no Maracanã, e que êsse encontro não poderá de maneira alguma ser antecipado ou adiado só porque no mesmo dia será realizado o "Grande Prêmio Brasil" no turfe.

— O Botafogo não pedirá e não aceitará transferência do jôgo. Entendo que os torcedores do futebol gostam só do futebol e não ligam para corridas de cavalo e vice-versa — declarou.

O contrato de Manga vai expirar hoje e o goleiro ainda não foi procurado para a renovação, esclarecendo, ontem, que não sabe quanto vai pedir.

— Os dirigentes do Botafogo eu já conheço. Só procuram os jogadores quando os contratos já encerraram. Por isso, aguardo ser chamado para tratar do assunto — declarou.

Chiquinho-Dimas é a dupla de área que Zagalo pretende escalar contra o Vasco, apesar da boa atuação de Zé Carlos e Paulistinha. Segundo esclareceu o dr. Lídio Toledo, Dimas só não atuou por ter ficado temeroso, embora, pelo lado médico, estivesse recuperado da contusão no joelho. Chiquinho também está recuperado e depende de sua forma física para voltar. Havia operado o menisco.

Rogério sofreu uma ferida contusa na perna direita, mas não constitui problema. Gérson achou que o escore certo devia ser 4x0, em decorrência dos gols perdidos, mas ressaltou a atuação excelente de Renato.

O abraço mais demorado dos últimos dias foi verificado no sábado, entre o sr. Xisto Toniato e o sr. Nei Cidade Palmeiro, no vestiário, depois do jôgo. O presidente do Botafogo talvez tenha visto na vitória mais um motivo para continuar nas funções.

Campo Grande é o líder invicto do José Trocoli

O Campo Grande manteve a liderança invicta do Torneio José Trocoli ao derrotar o Olaria por 2x1, ontem, à tarde, no Maracanã, na preliminar de Bangu x Vasco, mesmo atuando com 10 homens, a partir dos 37 minutos do primeiro tempo.

Ênio, atacante do Campo Grande, ofendeu o zagueiro-central Miguel, após uma entrada mais viril do adversário, sendo expulso por êste motivo.

O primeiro tempo terminou empatado em 0x0, com o Olaria ligeiramente superior no aspecto técnico, não encontrando porém entusiasmo suficiente para reagir, depois que Antoninho perdeu um pênalte, chutando de encontro ao travessão, fato que desanimou o time.

Norival, de pênalte, aos 2 minutos; Romeu, contra, em cobrança de falta, de Estéves; e Adílson, aos 27 minutos, após jogada pessoal de Nodir; marcaram os gols no tempo final. Nodir foi um dos melhores em campo.

Arbitragem de Hélio Alves, que se perdeu em campo ao inverter muitas faltas, auxiliado por Hélio Alves e Luís Carlos Oliveira. Equipes: OLARIA — Ubirajara; Estéves, Miguel, Osmani e Nílton dos Santos; Eliseu (Didindo) e Helinho; Naldo, Antoninho (Araújo), Alcir (Adauri) e Escurinho. CAMPO GRANDE — Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz (Adílson), Ênio, Jairo e Nodir (Guaraci).

BONSUCESSO 2
PORTUGUÊSA 1

Um gol de Gibira em jogada pessoal aos 4 minutos do segundo tempo, deu a vitória de 2x1 ao Bonsucesso sôbre a Portuguêsa sábado, na preliminar de Botafogo x Flamengo.

O primeiro tempo terminou com o marcador de 1x1, gols de Campista aos 9 minutos e Pedro Paulo aos 44 minutos. O juiz foi o sr. Valdir da Rocha Lima auxiliado por Ailton Sampaio Duque e Luciano Segismundi.

Equipes: BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Alberico; Amaro e Ivo; Gilberi, Campista (Sérgio), Gibira e Delau (Valdir); PORTUGUÊSA — Jurandir (Marcelino); Miguel, Simões, Zico e Bento; Nilson e Pedro Paulo; Inaldo (Humberto), Olério, César (Zezinho) e Orará (Dida).

Sorteios serão amanhã mas esta semana tem mais

Novos sorteios serão realizados pelos jogos da quarta rodada da Taça Guanabara e a exemplo do que aconteceu na semana passada, o jôgo de quarta-feira será transferido para sexta-feira, quando haverá o Fla-Flu (o encontro de número três), ficando para o sábado à noite América x Bangu e no domingo à tarde, Botafogo x Vasco.

Embora Botafogo, Bangu, Vasco e América somem os mesmos números de pontos ganhos (4 cada um), o jôgo Vasco x Botafogo deverá ser marcado pelo presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF para domingo, pois levará maior torcida e porque os dirigentes do América já estão de acôrdo para atuar sábado à noite, contra o Bangu.

SORTEIO AMANHÃ

O sorteio dos vinte e dois brindes correspondentes à rodada que passou, inclusive de três automóveis zero quilômetro, para os portadores de arquibancadas e cadeiras, será efetuado às 15 horas de amanhã, na sede da Loteria Federal, à Rua Riachuelo. Os premiados deverão receber seus brindes na quarta-feira às 15,30 horas, na sede em construção da Caixa Econômica Federal (Av. Rio Branco esquina de Almirante Barroso).

Para os jogos de sexta-feira, sábado e domingo, os ingressos serão postos à venda a partir de quinta-feira.

Tendo em vista as faixas que apareceram ontem nas gerais do Maracanã, solicitando que haja também sorteio para aquêles que não podem comprar ingressos mais caros, o sr. Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoções da Taça Guanabara, vai sugerir ao presidente da FCF um estudo a fim de a partir da próxima rodada, também sortear brindes (rádios enceradeiras e liquidificadores) para os que só puderem comprar as gerais. Não haveria aumento de preço, mesmo porque a Lei não permite, mas o sr. Hilton Santos acha que haverá maior público e o sucesso já está garantido.

Botafogo enterra sonho do Flamengo com 1 x 0

O Botafogo, jogando de forma diferente da que venceu o América, com Gérson recuado e fazendo um centro de campo com três homens, tirou a última esperança do Flamengo na Taça Guanabara, ao derrotá-lo, sábado à tarde, no Maracanã por 1x0, gol de Jairzinho. Com esta vitória o Botafogo assume a liderança, dividindo-a com o Bangu, sem ponto perdido.

Jairzinho, além de ser o autor do gol, foi o melhor jogador em campo. A defesa do Flamengo atuou violentamente, tirando o brilho do jôgo e transformando-o num espetáculo de fôrça. Muito distante não ficou o Botafogo e a violência foi a tônica da partida.

1.º TEMPO

O Botafogo começou bem melhor que o Flamengo e logo o primeiro chute a gol foi de Roberto, que mandou a bola para fora. Gérson jogava muito caído na defesa e o Flamengo não explicava porque tinha ido a campo. O individualismo de Ademar e Dionísio aniquilava tôda e qualquer esperança do Flamengo em movimentar o marcador. Porém, restava ao torcedor do Flamengo o consôlo de ver Amorim jogando uma bela partida — sem errar um só de seus passes. Aos 44 minutos Jairzinho recebe falta no bico da área, que Gérson cobra, a bola bate na trave e volta para Jairzinho que vinha na corrida e, de cabeça coloca no gol 1x0 para o Botafogo. A bola volta para o centro do campo e reiniciado o jôgo termina o primeiro tempo.

2.º TEMPO

Continua o domínio do Botafogo. Aos 6 minutos Gérson chuta para Renato defender, aos 7 minutos Jairzinho dá baile na defesa. Ainda aos 8, 10, 20, 30, 33, e 35 o Botafogo levou situações de perigo ao gol do Flamengo porém sem ampliar o marcador.

O Botafogo venceu com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jair e Afonsinho; o Flamengo perdeu com: Renato; Merrinho, Itamar Ditão, Válter; Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues. O juiz foi José Aldo Pereira e a renda somou 51.042,90 cruzeiros novos e 21.682 cruzeiros novos para o sorteio, totalizando NCr$ 72.724,90.

Ondino vem aí e Martin permanece como supervisor

Ondino Vieira chegará amanhã do Uruguai para assumir na quarta-feira como técnico do Bangu, em substituição a Martim Francisco, que mesmo vencendo o jôgo de ontem com o Vasco, deixou a direção técnica, passando a administrador do clube.

Tão logo terminou o jôgo de ontem, o sr. Castor de Andrade comunicou a Martim Francisco que daquele momento em diante não era mais o técnico; não porque seu trabalho estivesse deixando de corresponder, mas por causa de seus problemas particulares, que vêm influindo negativamente para a equipe e deixando-o sem condições psicológicas para dirigir o quadro.

Castor de Andrade segue hoje pela manhã para Montevidéu a fim de trazer Ondino Vieira, com quem já acertou tudo. Chega amanhã, às 23 horas, em companhia do técnico que em 1945 dirigiu o Vasco da Gama e no ano passado orientou a seleção uruguaia que disputou a Copa do Mundo; Ondino dirigiu o Cerro, de Montevidéu. O vice-presidente bangüense, após acertar com o presidente Euzébio de Andrade a situação de Martim, decidiu que continuará no clube, mas como administrador por ser êle profundo conhecedor de organização de um clube desportivo.

O avante Dé sofreu fratura do dedo mínimo da mão esquerda, passando a ser o grande problema do médico Arnaldo Santiago para a semana do América. Segundo o médico, Dé voltou a jogar no 2.º tempo tendo a região imobilizada, mas agora será preciso gessar e se isto acontecer não poderá atuar na próxima semana. Hoje Dé irá a exame radiológico, quando o médico verá se o tipo de fratura permitirá que haja sòmente uma imobilização com esparadrapo. Caso isso venha acontecer Dé poderá enfrentar o América.